

Faltam provas para denúncia da chacina dos índios Ianomami

A prisão, ontem, de três garimpeiros na serra do Surucucu, em Roraima, por agentes da Polícia Federal, não serviu para levar a polícia aos responsáveis pelo massacre dos 70 índios Ianomami. Após serem ouvidos em depoimento, os três - que não tiveram seus nomes revelados à imprensa - foram liberados. O procurador da República, Franklin da Costa, afirmou que não encontrou provas suficientes para denunciar os garimpeiros que participaram da chacina. "Falta mais indícios ou os autores do fato" disse. A ossada de um esqueleto humano, encontrada pelos policiais e os agentes da Fundação Nacional do Índio (Funai), era de uma pessoa morta pelo menos 30 dias atrás. No entanto, também foram encontrados cartuchos de espingarda e marcas de tiros em toras de madeira na aldeia Ianomami, o que comprova que os responsáveis usaram arma de fogo, além de facão, para matar suas vítimas. O massacre dos índios revoltou as entidades mundiais de Defesa dos Direitos Humanos que continuam a cobrar do governo brasileiro uma ação enérgica contra os crimes e garantir a vida das nações indígenas. (página 4 do 2º Caderno).

Foto: JC



Ana Carolina: "Quero esquecer de tudo"

Sena paga 2 apostadores

Dois apostadores de São Paulo (capital) dividirão o prêmio de CR\$ 41.960.562,00 da Sena Principal do concurso 284, ficando cada um com CR\$ 20.980.281. As dezenas sorteadas ontem foram: 07 (sete); 21 (vinte e um); 27 (vinte e sete); 38 (trinta e oito); 40 (quarenta) e 42 (quarenta e dois).

Foto: Semcom



Com o controle das obras do rancho, a Prefeitura acabou com as filas quilométricas que marcaram o início da distribuição no Parque 10

Distribuição de sacolas de rancho vai até sexta-feira

A Prefeitura de Manaus decidiu ontem prorrogar o encerramento da distribuição de rancho à população carente até a próxima sexta-feira, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Sedema), no Parque Dez. No último sábado, segundo o supervisor da Prefeitura, Jefferson Ferreira, foi feito um novo levantamento dos moradores da zona leste da cidade para verificar o número de pessoas que ainda não

receberam as cestas básicas. A entrega começou no último dia 10 e o período previsto de distribuição das 100 mil sacolas de rancho seria até dia 19 deste mês. Só os portadores de tíquetes foram contemplados, ontem, com a distribuição dos ranchos e a maioria das pessoas ficou para receber as cestas básicas até sexta-feira. "Ninguém ficará sem o rancho", garantiu Jefferson (página 6 do 1º Caderno).

Itamar alerta ministros que não apóiam governo

O presidente Itamar Franco disse ontem que os ministros ligados a partidos políticos que não apóiam o governo no Congresso devem pedir demissão. Itamar elogiou a atitude do ex-ministro da Saúde, Jamil Haddad, que deixou a pasta depois que seu partido, o PSB, votou contra a Medida Provisória sobre reajuste salarial. "Um bom exemplo sempre deve ser seguido, é uma atitude digna", afirmou. O presidente revelou ter ficado surpreso com a atitude de Haddad (página 2 do 2º Caderno).

Angra II pode gerar energia de gás natural

Um técnico norte-americano da área de energia vai analisar a possibilidade de conversão da usina de Angra II para utilização de gás natural, e não de energia nuclear. A informação foi dada ontem pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Alfredo Sarkis, após o debate sobre o assunto da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). No debate, Alfredo Sarkis reafirmou sua posição contrária às usinas nucleares (página 3 do 2º Caderno).

Menina libertada após 82 dias

A menina Ana Carolina Carvalho Gouveia, de 11 anos, foi libertada na madrugada de ontem, no bairro do Cachambi, zona norte do Rio, depois de ter ficado 82 dias em cativeiro. Ela chegou em sua casa de táxi, por orientação dos seqüestradores. Ana Carolina foi seqüestrada quando voltava para casa com um grupo de estudante. Seis homens num Opala fecharam a Kombi do

Colégio Salesiano, onde a menina estudava, perto de sua casa, no Engenho Novo. Os colegas da escola e moradores do prédio de Ana Carolina chegam a fazer um "pedágio" para obter recursos destinados a completar o valor do resgate exigido pelos seqüestradores. Foi o mais longo seqüestro ocorrido no Rio de Janeiro (página 2 do 2º Caderno).

PMM garante verba para urbanizar o Jorge Teixeira

O Ministério do Bem-Estar Social liberou à Prefeitura de Manaus recursos na ordem de CR\$ 29,7 milhões. O dinheiro será aplicado em obras de saneamento básico do bairro Jorge Teixeira, na zona leste da cidade. Com mais de dez mil moradores, o bairro sofre com a falta de infraestrutura urbana. Segundo o prefeito Amazonino Mendes, os trabalhos de urbanização começam com a implantação do sistema de captação de águas pluviais (página 6 do 1º Caderno).

Debate reúne 20 empresas no INSS

O Núcleo de Reabilitação Profissional do INSS vai realizar amanhã, às 9h, em sua sede, na rua Codajás, reunião com representantes de 20 empresas sedeadas em Manaus. Segundo o superintendente estadual do INSS, Miguel Arcanjo, o objetivo é abrir um amplo debate sobre a reabilitação profissional e acidente do trabalho, à luz da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 (página 1 do 2º Caderno).

Foto: José Tiago



Miguel Arcanjo reafirma a necessidade do debate sobre os acidentes de trabalho

Foto: JC



O governador do Estado, Gilberto Mestrinho

Cidade Nova ganha reforço policial

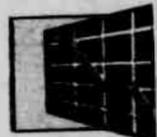
O governador Gilberto Mestrinho inaugurou, no último final de semana, no Mutirão da Cidade Nova, o 6º Batalhão da Polícia Militar. A intensificação do policiamento da zona leste da capital e, conseqüentemente, o aumento da segurança da população que vive naquela área da cidade, foram as principais vantagens destacadas pelo governador Gilberto Mestrinho na entrega da unidade da PM. Para o secretário de Justiça, Segurança Pública e Cidadania, Mauro Marques, presente à solenidade, a entrega do 6º BPM será importante para manter a tranquilidade da população (página 7 do 1º Caderno).

TEMPO



De acordo com o Instituto de Meteorologia, o tempo hoje em Manaus será nublado e parcialmente nublado. A temperatura máxima será de 34 e a mínima de 23 graus.

COTAÇÕES



A cotação do dólar no dia de ontem apresentou os seguintes valores:

DÓLAR COMERCIAL	
Compra.....	CR\$ 87,304
Venda.....	CR\$ 87,305
DÓLAR PARALELO	
Compra.....	CR\$ 96,30
Venda.....	CR\$ 96,30
DÓLAR TURISMO	
Compra.....	CR\$ 92,95
Venda.....	CR\$ 94,55

INDICE

Cidade.....	67,8 do 1º
Economia.....	1,2,3 do 2º
Frente Perfil.....	4 do 1º
Ponto de Vista.....	4 do 1º
Política.....	5 do 1º
Fazendo História.....	5 do 2º
Oficial.....	7 do 2º

RIO NEGRO



As águas do rio Negro no Porto de Manaus baixaram 9 centímetros nas últimas 24 horas. A cota d'água do rio em relação ao nível do mar é agora de 25,86 cm.

CMM vota alíquota para o ISS

O imposto vai incidir sobre a prestação de serviços da rede hoteleira de Manaus

A Câmara Municipal de Manaus vota hoje o projeto de lei do Executivo Municipal que estabelece alíquota progressiva para o Imposto Sobre Serviços (ISS), incidente sobre a prestação de serviços dos hotéis, visando o incremento da atividade turística no município e o consequente retorno econômico aos cofres do município. Estabelecendo que não somente as categorias de hotéis citadas no projeto do Executivo devem ser tributadas e incentivadas. O vereador Massami Miki

(sem partido) apresentou duas emendas ao projeto, acrescentando duas categorias às já citadas pelo projeto do Executivo. "Já que o turismo ecológico é o novo filão econômico do estado, todos os estabelecimentos que exploram e contribuem com ele devem ser lembrados", comentou o vereador.

A primeira emenda sugerida por Massami Miki, inclui um inciso a mais no primeiro parágrafo, dispondo também alíquota para pensões, albergues e al-



Massami Miki pretende estender a cobrança do imposto às pensões e albergues

mières, no valor de 1%. Para o vereador os estabelecimentos informais, como os citados, recebem comprovadamente grande quantidade de turistas, jovens e trabalhadores de menor poder aquisitivo, devendo, portanto, ser incentivados pelo Poder Público.

Ainda na área do turismo ecológico, o vereador Massami Miki lembra que os hotéis de selva, apesar de intensamente buscados pelos turistas, não entraram na classificação feita pelo projeto do Executivo Muni-

cipal e propôs que "independentemente do número de estrelas, os hotéis de selva sejam tributados em 2%". Segundo o vereador

Massami Miki, esta redução da alíquota cobrada atualmente de empreendimentos desta natureza, se justifica mediante os pes-

dos investimentos para a construção e funcionamento dos hotéis e "além disso funciona como incentivo a que outros empresários invistam neste importante setor turístico", lembra ele.

Massacre

Dutra pede punição urgente para matadores dos Ianomami

Através de nota distribuída à imprensa, o deputado federal José Dutra (PMDB-AM) condena o ato de extrema violência praticado contra a nação ianomami e pede "providências energéticas para punir exemplarmente os envolvidos". Para o parlamentar, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, "o genocídio dos índios ianomamis, em Roraima, constitui mácula irreparável na História do nosso povo e motivo de vergonha internacional para o País".

A nota assinada pelo parlamentar é um manifesto endereçado a todo o povo brasileiro, onde adverte para a necessidade de medidas urgentes "a fim de que o episódio não se transforme em mais um cavalo de batalha contra a soberania de nossa região", e lembra os comentários de que países do Primeiro Mundo estariam articu-



José Dutra: revolta com a chacina dos ianomami

lando uma intervenção das forças de paz da Organização das Nações Unidas - ONU na região

amazônica. O deputado José Dutra exige ação concreta e urgente tanto do ministro

da Justiça, Maurício Corrêa, como do presidente da República, Itamar Franco, considerando que ambos "precisam ordenar uma severa apuração quanto à atuação da Fundação Nacional do Índio - Funai, no episódio", considerando que as ameaças dos garimpeiros aos índios teriam sido públicas, "e contra elas não se tomou qualquer atitude preventiva".

"É inadiável a demarcação das terras indígenas, em bases sôrias, sem pisotear os interesses dos caboclos que dividem com eles os méritos da preservação", sentencia o deputado José Dutra.

"Punir, ouvir, agir. É a única forma de demonstrar à comunidade internacional que a Amazônia é dos brasileiros e que dela seremos capazes de retirar nosso desenvolvimento, sem descuidar de preservá-la para a humanidade" concluiu o parlamentar.

Pedido novo inquérito contra Zélia Cardoso

Brasília - O subprocurador-geral da República, Cláudio Fonteles, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para mandar a Polícia Federal abrir novo inquérito criminal contra a ex-ministra da Economia Zélia Cardoso de Mello, com o objetivo de apurar o crime de enriquecimento ilícito. Fonteles atendeu a uma representação apresentada em agosto do ano passado pelo deputado José Dirceu (PT-SP).

A Procuradoria está prestes a encaminhar ao STF denúncia de corrupção passiva contra a ex-ministra. A acusação é baseada no inquérito que investigou depósitos feitos pelo Esquema PC na conta bancária do ex-secretário particular de Zélia, João Carlos Camargo. O inquérito foi um desdobramento das investigações do esquema iniciadas no ano passado. A PF reuniu provas de que dinheiro de PC foi usado para pagar despesas da ex-ministra, como a luxuosa reforma de sua casa em São Paulo. Zélia diz que não sabia de onde vinha o dinheiro e culpa seu ex-secretário, que entregou à polícia as principais provas contra a ex-ministra.

presente, mas o pagamento do coarro só foi feito um ano depois, em abril do ano passado - quando as investigações da CPI do caso PC ainda estavam no início.

"É evidente que esta situação configura um privilégio concedido à ex-ministra", escreveu José Dirceu, na representação que encaminhou à Procuradoria. Zélia pagou Cr\$ 17,8 milhões à Fiat em abril de 92, corrigindo a fatura original e somando encargos financeiros e juros de mora. O dinheiro foi depositado à vista na conta da Fiat em Minas Gerais.

Na sua representação, o deputado do PT ponderou que a concessão do Uno revelava improbidade de administrativa. "Zélia foi beneficiária de injustificáveis privilégios por parte de empresa cujos interesses estavam diretamente ligados às suas decisões", disse o deputado do PT.

Além de pedir a abertura do inquérito, o subprocurador Cláudio Fonteles determinou que, até o próximo dia 10 de setembro, a Polícia Federal tome o depoimento do diretor-responsável da agência CVP para que ele esclareça porque "foram concedidos à então ministra inúmeras vantagens na compra de um carro". Procurada para falar do assunto, a ex-ministra da Economia não quis fazer declarações. "Não me pronuncio sobre a acusação", disse no Rio. Zélia tem evitado fazer comentários sobre o processo que a envolvem na Justiça.

Vereadora defende projeto de reajuste dos servidores

A vereadora Vanessa Graziotin (PC do B) cobrou ontem da tribuna do plenário Adriano Jorge, na Câmara Municipal de Manaus, que o Executivo Municipal envie, o mais urgente possível, mensagem de reajuste aos servidores municipais. Ela lembrou que até ontem nenhum pronunciamento havia sido feito acerca dos salários do funcionalismo, apesar do alto índice inflacionário detectado no Amazonas, que foi o mais alto do País, chegando a 36%.

Vanessa destacou que de nada adianta aprovar um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) sem aprovar uma política salarial. Como exemplo, citou os salários dos funcionários de nível médio e elementar, que passarão a receber salários iguais, apesar da diferença de capacitação profissional.

De acordo com Vanessa, os servidores não suportam mais os salários defasados e precisam de uma solução imediata no que se refere aos reajustes. Ela condenou a falta de reajuste e a de uma política salarial no município, lem-

brando que apenas os servidores de nível elementar serão reajustados, passando a receber Cr\$ 5.534,00. "Os de nível médio e superior não terão direito a qualquer reajuste se o prefeito não enviar, o quanto antes, mensagem à Câmara Municipal", disse a vereadora, acrescentando que os demais servidores continuam a receber Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 8.000,00.

Na área de educação, os professores com magistério passam a receber um salário-mínimo, enquanto os de licenciatura plena e de nível superior continuam a receber Cr\$ 6.780,00 e Cr\$ 8.406,00 respectivamente.

Os servidores da saúde não terão direito a nenhum reajuste, permanecendo os de nível elementar com Cr\$ 6.000,00, os de nível médio com Cr\$ 7.000,00 e de nível superior, Cr\$ 14.000,00.

Repúdio

Vanessa repudiou veementemente o massacre aos índios ianomami, ocor-

rindo no final da semana passada, prestando solidariedade a todos os povos indígenas.

A vereadora fez um paralelo com o massacre aos índios Tikuna, ocorrido em 1988, quando mais de 20 índios, entre mulheres, homens e crianças, foram assassinados por madeireiros na região Capacete, no alto Solimões.

Para a vereadora, a sociedade brasileira não deve permitir que o caso dos ianomami tenha o mesmo rumo do que ocorreu com os Tikuna, cujos assassinos ainda permanecem em liberdade.

Vanessa ressaltou que o governo brasileiro deve apurar as responsabilidades sobre o ocorrido e rechaçou qualquer ingerência estrangeira nessa questão. "Por isso é necessário que os culpados sejam punidos imediatamente, para que não se dê margem para outros países se julgarem no direito de interferir nos assuntos da Amazônia brasileira", alertou a vereadora.

PF tem ficha do organizador da fuga de PC

A Polícia Federal recebeu anteontem um dossiê com informações sobre as atividades criminosas do chileno José Ramón Iribarra Moreno, apontado como o organizador da fuga do empresário Paulo César Farias. Iribarra está sendo procurado por policiais de três países - Paraguai, Chile e Argentina. As autoridades estão convencidas de que o chileno sabe onde PC e o sócio estão escondidos.

Na manhã de 19 de julho, PC e seu sócio Jorge Bandeira de Melo saíram do Brasil a bordo de um bimotor paraguaio que os levou à Argentina, onde a polícia perdeu a pista dos dois fugitivos. A prisão preventiva de PC e Bandeira foi decretada no dia 30 de junho pela Justiça Federal e os dois desapareceram no mesmo dia.

Segundo relatório que chegou ao delegado Romeu Tuma Júnior, que trabalha no escritório da Interpol no Brasil, Iribarra está envolvido em falsificação de documentos e falsificação de dólares.

Na Gramcitel
voce encontra todo tipo de material
eletrico, com bons precos e atendimento
especializado.

Fabricação de:

- * Caixa de Barramento
- * Derivações
- * Central de Medição
- * Caixa para Telefones
- * Quadros de Montagem, etc.

Representamos estas marcas:

- * Telemecanique
- * Peterco
- * Eletromar
- * Pirelli
- * Coel
- * Beghim
- * Siemens
- * Pial
- * Transitrol
- * Osram
- * Irta-Bytel
- * West ton
- * Magnet
- * Continental, etc.

CONTE COM ESSA FORÇA!



Rua 10 de Julho, 633, Centro, Fones: 234-0910, 234-0420, 234-0850
Telex: (092) 2550, Fax: (092) 234-4402, Manaus - AM

Garimpeiros começam a sair amanhã

Superintendência do Ibama dá início à operação "Amazônia Viva" nesta terça-feira

A Superintendência Regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) iniciará amanhã (24), juntamente com a Polícia Federal, a Funai e o DNPM, pela segunda vez, a operação "Amazônia Viva", com a finalidade de retirar os garimpeiros que estão invadindo novamente as terras dos índios Yanomami, no Parque Nacional do Pico da Neblina, no município de São Gabriel da Cachoeira. A informação foi prestada ao deputado Sebastião Correa, quando esteve na sede daquele órgão, mantendo contatos com o titular José Dulcídio Duarte e o coordenador de fiscalização José Leland.

O presidente da Comissão do Meio Ambiente e Assuntos Amazônicos, da Assembleia Legislativa, esteve no Ibama para tratar do encontro que está organizando, a ser realizado no próximo dia 24 de setembro, e na conversa com o superintendente o deputado tomou conhecimento da nova operação, que desta vez terá a presença de José Dulcídio Duarte, bem como te-

rá maior número de componentes, inclusive da Polícia Federal, dentro do esquema montado pelos ministérios do Meio Ambiente, da Justiça e das Minas e Energia.

José Leland, que esteve presente na primeira operação, revelou ao parlamentar que no rio Cauaburis, no Pico da Neblina, estão 120 balsas e os garimpeiros mandaram recado que somente deixarão a área se for a bala. Ele adiantou que da primeira vez foram retiradas sem violência 300 balsas e mais de 3.000 garimpeiros que descendo o rio Negro tentaram permanecer em Santa Izabel, onde foram registradas algumas ocorrências, inclusive com prisões.

O superintendente José Dulcídio Duarte acrescentou que recebeu instruções do presidente do órgão Simão Marrul Filho para comandar a retirada, proporcionando melhores condições, inclusive liberando verba para operação, que envolverá fiscais do Ibama, da Funai e do DNPM e agentes da Polícia Federal.



Deputado Sebastião Correa

Sebastião Correa agradeceu o convite para integrar a comissão e que por motivos superiores não poderia integrá-la devido as reuniões da ALE.

Encontro

Com referência ao encontro que Correa está organizando, o Ibama dará total apoio, pois existe a preocupação tanto sobre a pesca como a extração de madei-

ra. A previsão é de que mais de 300 pessoas participem, entre os representantes das comunidades, prefeitos, vereadores e dos órgãos envolvidos.

A finalidade do encontro é conscientizar a população contra a ameaça de extinção de pescado e madeiras na região. A proibição de pescar, que está sendo feita por prefeitos e Câmaras municipais pode gerar maiores problemas, inclu-

sive existe a previsão da volta da famosa "guerra do peixe", como ocorreu anos atrás.

Tanto o deputado, como o Ibama, acham que a solução para a região é o zoneamento de lagos para a pesca, pois se continuar, o manauense dentro em breve não comerá mais peixes, pois não possui lagos. O coordenador de fiscalização do Ibama, José Leland, lembrou que está ocorrendo no lago dos Reis, onde os peixes estão acabando e seria necessário três anos para recompor e a população está exigindo uma providência.

Correa deseja que o presidente do Ibama, Simão Marrul, venha a Manaus participar do encontro, pois ele pode atender as reivindicações entre as quais, que Brasília, deixe de enviar ordens jurídicas, sem conhecer a realidade da região e que seja dada autonomia a Superintendência Regional.

José Leland, coordenador do órgão no Estado, revelou ainda que fez exposição de motivos sobre a pes-

ca do pirarucu. Ele lembrou que é proibido pescar de dezembro a maio. Propôs que seja de outubro a maio. Frisou que existe ameaça da extinção do jacarai e por isso vai pedir sua proibição (portaria é de dezembro a fevereiro). Outra idéia do coordenador é de proibir a pesca do pirarucu e liberar a caça do jacaré, que está com uma população muito grande. Esses assuntos devem ser debatidos no encontro.

Outra revelação feita ao deputado do PMN foi sobre o relatório do coordenador da fiscalização do rio Juruá, 2º sgt. PM Protásio de Andrade. O Ibama tem convênio com a Secretaria do Meio Ambiente para fiscalizar a pesca e venda de quelônios. Conforme consta no relatório que foi assinado também pelo prefeito Raimundo Nonato dos Santos, foram apreendidos 6.558 quelônios até o mês passado: 4 tartarugas, 7 capitaris, 41 tracajás, 89 zé pregos e 6.417 iacás. Ibama mantém fiscais nos principais tabuleiros do Amazonas.

Nogueira lembra espanhóis

A morte de 70 índios Yanomami, que foram chacinados, supostamente por garimpeiros, levou o vereador Aloysio Nogueira (PT) a questionar qual a diferença entre o século XVI, quando os espanhóis dizimaram nações inteiras de índios e, o século XX, onde já existe um certo avanço nas relações entre pessoas e nações. Refutando a tese da repetição da história, Aloysio disse que a história se assemelha com as águas que saem das fontes, descem o rio e vão se despejar no mar, sem jamais retornar à fonte.

"O que passou, passou. Os fatos não se repetem. Podemos explicar o presente caso simplesmente pela lógica do capital. Quando os Incas e os Astecas foram destruídos havia a lógica da acumulação primitiva. Hoje, existe uma lógica mais sutil, mas a finalidade, é a busca da riqueza a qualquer preço", diz.

Por que não se cumpre a Constituição Federal que diz as terras são bens da

União, pergunta Aloysio, preservando também as terras indígenas, seus costumes e sua cultura?

A renúncia do delegado da União Sindical dos Garimpeiros, José Altino, para Aloysio Nogueira, significa um reconhecimento da subtração das provas materiais do genocídio, "pois pelo tempo de atuação que tem dentro da organização dos garimpeiros, deve conhecer bem os métodos utilizados por eles". José Altino, declarou à imprensa que abandonava o cargo porque era defensor de garimpeiros não de assassinos.

Quando à possibilidade de internacionalização da Amazônia, que estaria embutida na presente denúncia, ventilada pelo vereador Robério Braga, Aloysio entende que já existe um processo avançado de internacionalização e dá um exemplo. O empreendimento Chinês da Manasa, que constitui-se no maior latifúndio do país, disse.

Lei orgânica

Robério quer acertar passagens antecipadas

A regulamentação do Artigo 260 da Lei Orgânica de Manaus, determinando a venda antecipada de passagens de qualquer tipo em transporte coletivo urbano em Manaus, de forma descentralizada e ininterrupta é a proposta do vereador Robério Braga, em Projeto de Lei apresentado ontem à Câmara. "É uma lei oportuna, necessária e que reclama urgência na sua aprovação para retirar o usuário de transporte coletivo de constante apreensão em que vive", assegurou.

A utilização dos serviços bancários disseminados na cidade, serviços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, postos de serviço de órgãos públicos municipais ou de entidade representativa do empresariado do setor, unidades de ensino público, que representam no mínimo quinze (15) pontos diversos na cidade é outro assunto lembrado pelo vereador, que propõe ficar devido a suspensão da



Vereador Robério Braga

venda antecipada a qualquer tempo e a qualquer título, salvo motivo de força maior que obrigará comunicação expressa, justificada e imediata ao Poder concedente ou permissionário, no prazo de 24 horas. Robério quer que a comunicação de suspensão da venda antecipada seja amplamente explicada e justificada. "Assim como os motivos da suspensão devem ser amplamente conhecidos, as medidas saneadoras e a fixação de um prazo de duração da medida deve ser também do mesmo modo, divulgados aos cidadãos", obser-

va. Segundo ele, se for caracterizada tal circunstância, os concessionários ou permissionários do serviço ficam obrigados a proceder a venda antecipada quando da regularização da atividade, pelo mesmo preço da passagem cobrada ao tempo da suspensão, e durante igual período, de forma a repor os prejuízos causados aos usuários.

Em outro artigo, ele determina que o cadastro do adquirente poderá ser revisto anualmente e fixa o prazo de quarenta e cinco (45) dias, contados da publicação da Lei, o

prazo de implantação e funcionamento regular do serviço ora regulamentado. "O abuso cometido na venda de passagens, especialmente de passe estudantil, com centralização dos serviços e seguidas suspensões de venda, a qualquer título e tempom, tem grande prejuízo ao direito do usuário de, na forma constitucional e da Lei Orgânica, valer-se das regras que lhe conferem os instrumentos legais", justifica. De acordo com ele, a regra do artigo 260 precisava de regulamentação para ser amplamente assegurado ao usuário a possibilidade de exercício do direito que lhe foi conferido pela Lei Maior do Município. "São regras simples, que podem e devem ser adotadas", diz o vereador para lembrar que não trazem ônus ao poder concedente nem ao permissionário e que vão facilitar o funcionamento destes mecanismos de venda de passagens antecipadas.

Fernando Trigueiro briga por reforma

Durante os festejos, pela passagem dos 137 anos do bairro de Educandos, o vereador Fernando Trigueiro, único representante legítimo da Cidade Alta na Câmara dos Vereadores de Manaus, pediu ao prefeito Amazonino Mendes que proceda a reforma do mercado Mário de Moraes e construa no bairro uma quadra poliesportiva. Obteve do prefeito a afirmação de que os pedidos desse parlamentar serão atendidos. Ponto positivo para a administração municipal e para o representante político daquela comunidade.

Para Trigueiro, a festa dos 137 anos de Educandos seria mais bonita se houvesse reconhecimento das pessoas que deram a vida pelo bairro. Citou os médicos Arnaldo Oliveira e a esposa Marina, dr. Ramiro, Antônio Medeiros, João Chicre e esposa, Lenise Sarmanho, além dos odontólogos Carlos Cruz e Rufino Lobo, que de forma humana deram e dão sua inteligência e seu trabalho pelo bem estar do

povo educandense. "Não seria justo comemorar os 137 anos do Educandos sem mencionar os nomes das famílias Barbosa, Luizinho, Gonçalo - dono da União Atlética de Constantinópolis, além dos pescadores que durante muitos anos no passado abasteceram o bairro com o fruto de suas redes: Tutu, Manuel e Mário Marques. O despachante de peixes "Bebê Gravata" e o comerciante "Loló", da rua Amazonas.

Cada um deles contribuiu com seu Labor e seu exemplo, para o engrandecimento do Educandos" - lembrou, saudoso - o parlamentar.

"Que nos próximos anos, a festa de aniversário de Educandos não seja apenas destinada a homenagear políticos e sim aqueles que, de fato, deram suas vidas profissionais pelo bem estar coletivo. Se for dessa maneira o vereador Trigueiro terá o maior orgulho de participar das festas de aniversário do bairro" - complementou.

Rio Preto busca a recuperação

A grande necessidade do Rio Preto da Eva é colocar em prática o plano de recuperação do município, elaborado pelos técnicos do Sebrae/AM, com a participação ativa das lideranças locais, todos sob a presidência do prefeito Luis Castelo.

A elaboração de estudos de viabilidade do município surgiu da necessidade de identificar as carências e potencialidades dos setores industrial, comercial e serviços para poder orientar ações corretivas, com vistas à resolução dos problemas apresentados.

Essa comissão, reunida em meados de janeiro passado, identificou a existência de 27 graves problemas no município, situado à margem esquerda da Rodovia AM-010, a 80 km da capital, 60 km em linha reta, e ocupa uma área de 5.591 km2, com uma população de 7.425 habitantes. Mas, por sua extrema gravidade,

o Sebrae/AM, juntamente com o prefeito Luis Castelo, deu prioridade para solução imediata de oito problemas cujas soluções foram tidas como inadiáveis.

Mas, apesar desse diagnóstico, o Rio Preto continua deficiente no sistema de fornecimento de água, luz, esgoto, no escoamento de sua produção, na qualidade de ensino, na estrutura da segurança pública, na assistência às comunidades, deficiente na rede de ensino, na qualificação da mão-de-obra para atender ao comércio, indústria e agricultura, com inexistência de um matadouro municipal, de um mercado público, de uma agência bancária, hospital municipal, de transporte escolar, falta de crédito bancário para a produção, além de dezenas de outras famílias clamorosas, para as quais o prefeito ainda não apresentou ne-

nhuma solução. Quase todos esses problemas são agravados pelo preço elevado da tarifa elétrica.

Os vereadores Erison Souza, João Valentino, José Océlio, José Alves e Valdemir mostraram-se decepcionados com a atuação de Castelo, pois ao longo de oito meses à frente do município ainda não conseguiu enfrentar e resolver nenhum dos oito problemas mais graves do Rio Preto, deixando a população entregue à sua própria sorte.

"Para não fazer injustiça, o prefeito cumpriu apenas um item dos 27 diagnósticos pelo Sebrae/AM: a Feira do Produtor. Mas teve a pressão do governo do Estado, que ajudou e financiou o projeto" - disseram os vereadores.

Diante desse quadro de abandono e esquecimento, a que se vê relegado o Rio Preto da Eva, os vereadores resolveram partir para a

ação, em prol dos municípios, buscando apoio junto às autoridades constituídas e à imprensa, para que aquela cidade plantada às margens da Rodovia AM-010 não continue a amargar a síndrome do abandono e do esquecimento a que se vê relegada hoje, sob a administração do prefeito Luis Castelo, a quem apelam no sentido de arregarçar as mangas da camisa e partir para a luta em prol do bem estar coletivo, razão maior de sua promessa de campanha.

"Não é justo que o prefeito passe mais tempo tomando cervejas e almoçando nos restaurantes da cidade do que em seu gabinete onde deveria permanecer para atender aos interesses do povo e buscar modos e maneiras de resolver os problemas que, de forma clamorosa, incomodam toda uma população.

Frente PERFIL

Capacete

Os vereadores não sabem mais como se proteger dentro da própria Câmara Municipal de Manaus.

É que os forros de gesso dos gabinetes da CMM estão ruindo cada vez mais, a cada dia. Alguns edis resolveram como trabalhar com suas cabeças protegidas.

Empacado

A vereadora Vanessa Graziotin cobrou ontem do prefeito Amazonino Mendes o envio, com a máxima urgência, da mensagem de reajuste dos servidores municipais.

Vanessa lembra que até o momento não houve pronunciamento de qualquer natureza acerca dos salários do funcionalismo, enquanto a inflação se mantém todos os meses na faixa dos 30%.

Alerta

A superintendência regional do INSS deve abrir os olhos o quanto antes.

Motivo: cresce, a cada dia, o índice de empresas inadimplentes com o citado órgão.

Freio

Os contribuintes por sua vez, continuam sendo lesados e sem perspectivas.

A depender de empresários sem visão administrativa alguma, este País nunca irá pra frente.

Tilt

Parece que os elevadores da Assembléia Legislativa do Estado resolveram se rebelar.

É que as máquinas não obedecem aos comandos dos usuários, e páram onde bem querem.

Determinação

A deputada federal Beth Azize (PDT) ainda não desistiu de sua campanha de moralização da televisão brasileira.

A seguidora de Brizola afirma que não sossegará enquanto não conseguir banir das telinhas as crescentes cenas de sexo explícito.

Turismo?

Parece que a campanha da TV Amazonas alertando a população para tratar melhor o turista não vem surtindo muito efeito.

Só para citar um exemplo, o atendimento nas lojas do centro comercial da ZFM são uma verdadeira lástima. Os vendedores e gerentes das lojas do Amazonas Shopping não ficam atrás.

Revertério

Pelo andar da carruagem, a tendência é cair,

cada vez mais, o número de turistas que procuram momentos de lazer, descontração e compras agradáveis em Manaus.

Desse jeito não há economia que se recupere.

O time

Decidido a lançar sua candidatura ao Governo do Estado em 94, o prefeito Amazonino Mendes começa a esquentar sua equipe de trabalho.

Corre por aí que Amazonino já definiu mais da metade de seu secretariado. De quebra, irá criar três novas secretarias de Estado.

Fundação

A secretária de Saúde, Maria Emilia Mestrinho, decidiu a prosseguir sua árdua luta em benefício dos carentes, estuda a criação de uma fundação de amparo ao menor e aos idosos.

Ainda sem local definido, a instituição filantrópica, que provavelmente se chamará Fundação Mestrinho, espera contar com apoio total e irrestrito dos micro-empresários e industriais do Distrito da ZFM.

O País precisa hoje, mais do que nunca, de iniciativas louváveis, como a de Emilia Mestrinho.

Missa

Para sensibilizar a comunidade católica da tragédia que vitimou mais de 70 índios Ianomami, foi celebrada ontem, na Catedral Metropolitana, uma missa em solidariedade aos mortos na chacina de Roraima.

A missa foi celebrada pelo arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira. Estiveram presentes representantes do CIMI/Norte I, CDDH, CNBB, entre outras entidades dos movimentos populares.

Rancho

A Prefeitura de Manaus prorrogou para até esta sexta-feira o encerramento da distribuição das sacolas de rancho.

Segundo o prefeito Amazonino Mendes, muitos retardatários ainda não receberam as cestas básicas.

Raul

O evento realizado no sábado à noite em tributo à morte de Raul Seixas, o pai do rock no Brasil que influenciou muitas cabeças famosas, teve grande repercussão entre as pessoas que passavam pela Praça do Congresso, no centro da cidade.

Para quem não conhecia a obra do cantor e compositor, foram mais ou menos quatro horas rolando o que havia de melhor de sua música. Os organizadores prometem mais para o mês que vem.

O que parecia, à primeira análise, uma vitória condicionada do Executivo na votação da MP 340, dispoendo sobre a política salarial, revela-se agora cerco mais estreito à política do ministro da Fazenda. Não são apenas o PMDB e o "grupo Sarney" que reclamam providências efetivas contra a inflação até setembro, ou dezembro; também no PFR e no próprio PSDB se erguem vozes ameaçadoras. Tal qual no governo de José Sarney, os interesses político-eleitorais começam a comandar as pressões para que o ministro da Fazenda faça aquilo que possa satisfazer os partidos, e não aquilo que S. Exa. possa desejar. Se existe coincidência de objetivos e desejos entre o senador Fernando Henrique Cardoso e seus aliados críticos, é outro problema. O fato político é que são os partidos que se apresentam como os defensores de medidas energéticas. Isso para não falar do líder do governo na Câmara, deputado Roberto Freire, ou do senador Pedro Simon, líder no Senado, que também juntam suas vozes, ainda que em tom diferente, às dos que, na oposição, reclamam providências para continuar no governo...

O presidente Itamar Franco está-se tornando prisioneiro das forças que, coligadas, podem ser majoritárias. Condição que, quer se queira quer não, acaba fazendo do ministro da Fazenda, também ele, prisioneiro. Para que o leitor tenha idéia da situação delicada em que se encontra o Executivo, mesmo depois de haver recorrido ao "é dando que se recebe" para obter a aprovação da MP 340, tenha-se em conta que, se não houver defeições maiores no PMDB, no PFL e no PSDB, a dita governabilidade depende de 39 votos do PP de Alvaro Dias e Roriz, que substituíam com vantagem os poucos votos do PSB do sr. Jamil Haddad. A questão é

EDITORIAL Governo prisioneiro

que ninguém pode afirmar que os partidos que deram suporte à MP 340 vão continuar fiéis à intenção de permitir a realização de uma política econômico-financeira que não destrua o que resta de esperanças. Os que deram a maioria provisória ao governo têm pressa. A primeira promissória vence em 12 de setembro, data em que se reúne a convenção nacional do PMDB.

O imaginário (é algo mais que a imaginação, pois contém certa dose de paranoia analítica) das oposições situacionistas tem como solução fácil para conter a alta da inflação — ou pelo menos reduzi-la de 30% e alguma coisa para 15% em menos de um mês — o ataque ao setor financeiro, ou seja, "medidas fortes" como as ouvidas na reunião da bancada em que se decidiu votar, com condições, a MP 340. O imaginário leva até a que "grupos" de deputados do PMDB veiculem informações sobre a atitude do ministro da Fazenda, disposto a concordar em que as instituições de crédito que apresentaram grandes lucros nominais (qualquer que seja a relação entre a lucratividade e o patrimônio) no semestre devem ser o alvo da próxima investida, que todos os que vivem na Ilha da Fantasia em que de fato se transformou Brasília associam à redução da dívida pública. Custa crer que o ministro da Fazenda participe dessas fantasias oníricas, que, quando se transformarem em realidade, durante alguns meses (antes de se converterem em pesadelos de seres humanos acordados) encontrarão apoio em boa parte da sociedade, até mesmo de setores produtivos que têm nos bancos os responsáveis pelo fato de seus negócios irem mal. Mesmo que discorde do conteúdo das fantasias, o ministro seguramente

está consciente de que não pode ao mesmo tempo lutar contra as oposições situacionistas e os governistas oposicionistas, quando sabe, tão bem como qualquer outra pessoa bem informada, que o presidente da República também gostaria que o ministro realizasse a desagradável tarefa de reformar o sistema financeiro, sonho preferido do sr. Itamar Franco. O ministro não apenas sabe disso, como tem consciência de que o governo ao qual pertence nada poderá fazer "pelo bem do Brasil", se não tiver cómoda maioria na Câmara e no Senado. Em outras palavras, S. Exa. sabe que aos poucos vai fechar-se o cerco do Planalto e as oposições reais vão aproveitar-se da fraqueza de um governo que sorria até ontem diante de uma inflação de 30% ao mês para impor suas condições.

No governo do sr. José Sarney, o dr. Ulysses Guimarães fez e desfez ministros da Fazenda, impôs condições ao presidente da República, gostava de ser chamado de multipresidente. Hoje não há um Ulysses Guimarães — até desse ponto de vista o nível das lideranças políticas se azequou. Pululam lideranças menores, sem capacidade de persuasão suficiente para mostrar os riscos das picadas abertas na mata, pelas quais os partidos e grupos que obedecem a lideranças pessoais querem que o Executivo enverede à noite, até mesmo sem lanterna.

Talvez, premido pela necessidade de manter a maioria ou pelo desejo de dar exemplos a quem se supõe desafiar a política do Executivo, o governo Itamar Franco aceite entrar na mata da fantasia. O drama é que, no imaginário que já está conduzindo as ações políticas e econômicas, não há equipes de salvamento nem de substituição à vista.

Televisão e delinquência

No final da tarde do passado dia 10, o estudante Marco Antônio Velasco Pontes, 16 anos, deixou sua casa na Quadra 316 Norte, em Brasília, ia comprar pão com dois amigos. No meio do caminho, os garotos foram cercados por 11 membros da Falange Satânica, um grupo de jovens musculosos e violentos que pratica halterofilismo e artes marciais e sente prazer em espancar adolescentes. As 5 da manhã, depois de ser socorrido no Hospital de Base, Marco Antônio mor — por traumatismo craniano e tóxico, impingimento dos pulmões, diálise dos ossos e hemorragia interna. "A coluna estava quebrada, o rosto desfigurado. Não havia como distinguir boca, olhos ou nariz", afirma uma das testemunhas.

O horror ocupou as manchetes dos jornais. Multiplicaram-se as interpretações para o desorientante homicídio. Razões econômicas, sociais e até mesmo urbanísticas foram esgrimidas para explicar o comportamento de uma juventude de classe média que "se diverte lançando no chão batatas fritas para menores famintos". Ou matando. Friamente.

O caminho que separa o feliniano episódio das batatas fritas, presenciado pelo ex-reitor da UnB Cristovam Buarque, e o emblemático assassinato foi pavimentado com a implosão dos valores morais.

Os novos delinquentes, organizados em falanges urbanas não são fruto do acaso. Na verdade, representam um silogismo

com premissas bem determinadas: a falência da família (pais acovardados compram o passaporte do comodismo com dinheiro, transigência e falta de diálogo), a decomposição moral da sociedade, a cínica impunidade e a irresponsabilidade de uma mídia enlouquecida pela febre da audiência.

Ao longo dos últimos anos, houve uma revolução mundial no modo de captar os valores morais, seguida de mudanças profundas na maneira de pensar e de agir de muitas pessoas. Os meios de comunicação social tiveram e continuam a ter papel importante neste processo de transformação individual e social, na medida em que introduzem e refletem novas atitudes e estilos de vida.

O cidadão médio, alheio a outras fontes de conhecimento e de pensamento, fica inteiramente exposto à influência dos meios de comunicação social, particularmente os eletrônicos. Estes são os verdadeiros canais de informação e, também, de formação da opinião pública. Assim, a própria consciência nacional, os padrões culturais e morais, as crenças, os hábitos e anseios são, em larga medida, modelados por esses veículos de comunicação.

É natural que exista uma conexão entre o que a mídia produz numa determinada sociedade e a realidade própria dessa sociedade, pois o produto e o meio interagem reciprocamente. Em países de menor desenvolvimento cultural, porém, a

possibilidade de a mídia exprimir valores e concepções com relativa autonomia é muito maior. Na verdade, os meios de comunicação social vêm adquirindo um caráter de monopólio sobre o tempo de lazer das pessoas. Lidar bem com esse monopólio seria a grande responsabilidade de todos os veículos. Em nome, no entanto, de um conceito distorcido de livre competição, pautado por meros interesses mercadológicos e pela crescente relativização dos valores, a mídia ultrapassou todos os limites do bom senso.

exaltação do sucesso em fronteiras éticas (paradigma de muitas novelas), a trivialização da violência e a apresentação de aberrações e situações patológicas num clima de normalidade têm maculado o perfil da televisão brasileira. A liberdade de expressão é inerente ao sistema democrático. Mas a responsabilidade é o outro nome da liberdade. Impõe-se, por isso, uma discussão desarmada de preconceitos a respeito dos rumos da TV.

Não basta, diante de abusos evidentes, invocar a existência formal do Código de Ética da Associação Brasileira (Abert). É preciso respeitá-lo. A televisão necessita ter algumas balizas éticas operativas, sem as quais ela se torna co-responsável pela nova onda de delinquência.

* Carlos Alberto Di Franco, chefe do Departamento de Jornalismo e professor titular de Ética Jornalística no Câmpus Livre, é representante da Faculdade de Ciências de Informação da Universidade de Navarra no Brasil.

JM Pinto

Propaganda

Em recente pesquisa levava a efeito pela Cepac — Pesquisa, Análise e Comunicação — foram acima de 2 mil os entrevistados — é destacado o fato de que a propaganda está localizada no nível de descendência da curva de avaliação de resultado.

No aspecto "em quem se confia sempre", temos: correios (64%); igrejas (50%); professores (44%); médicos (34%); bancos (28%); sindicatos (24%); imprensa (22%); televisão (20%); justiça (19%); propaganda (10%); deputados e senadores (9%) e empresários (9%).

É de todo interessante que se registre a posição assumida por alguns profissionais da área a respeito dessa situação momentânea — acredita-se por que passa a propaganda.

O publicitário Paulo Salles, presidente da Salles/Interamericana "a pesquisa não faz distribuição entre publicidade de produtos, serviços e bens, que têm qualidade e credibilidade da propaganda partidária, muito desgastada atualmente", mas em outra abordagem sobre o caso coloca que "a excessiva valorização dos prêmios, a exposição nas colunas sociais, todo esse brilho de lantejoulas criou

distorções que prejudicam a imagem da propaganda".

Do publicitário Ênio Mainardi, presidente da Ênio Mainardi Propaganda, surge a colocação dizendo que "do mesmo jeito que o Inocência ferra a credibilidade dos políticos, a publicidade tem os seus inocências. Uma enorme quantidade de anúncios carrega mentiras intrínsecas".

Para não alongar mais o elenco de depoimentos sobre o caso vamos encerrar tomando conhecimento do que verbalizou o diretor da Nestlé e presidente da ABA (Associação Brasileira dos Anunciantes), quem paga a conta, que disse que "a palavra propaganda acabou adquirindo uma conotação pejorativa. Sempre que alguém quer rebater os argumentos de um adversário, diz que ele está fazendo propaganda".

Em cima de tudo isso apenas para chamar a atenção dos militantes do segmento de divulgação é bom que se acrescente que o Marketing (Mercadologia) cientificamente provou que o consumidor é soberano em sua decisão em contato com o mercado. Apesar dos pesares a propaganda é propaganda.

É isso aí!

JC JORNAL DO COMMERCIO
Fundado em 02 de janeiro de 1904

RÁDIO BARÉ LTDA.
AM STÉREO 1440 KHZ * OT 4.895 KHZ

Guilherme Aluizio de Oliveira Silva
Diretor-Presidente

Wilson Reis
Editor Geral

Propriedade da Empresa Jornal do Comércio Ltda.
C.G.C. 04.561.791/0001-80

Sede própria à Avenida Santa Cruz Machado n° 170 - Bairro Japiim - Telefones: 237-3218 e 237-3993 - Endereço Telegráfico JOCOMERCIO - Telefex: 082227-5515 - Manaus - Amazonas - Brasil.

Representante em Brasília: Difusão Assessoria e Comunicação Ltda. - SDS Edifício Edorado, Conjuntos 204 e 205 - Telefone: 081225-2713

Representante em São Paulo: F&FT Work - Rua Conselheiro Crispiniano, 10 - Telefex: 011250-6730

Representante no Rio de Janeiro: F&FT Work - Rua de Assembléia, 10 - Conjunto 1821 - Telefex: 021242-1843.

O Jornal do Comércio é filiado às seguintes instituições:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Sindicato Nacional dos Jornalistas

SINEJA

SINTEJA

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal do Comércio.

Frota deseja "pressionar" elites

Brigadeiro é o primeiro militar a brigar por cargo público desde a abertura democrática

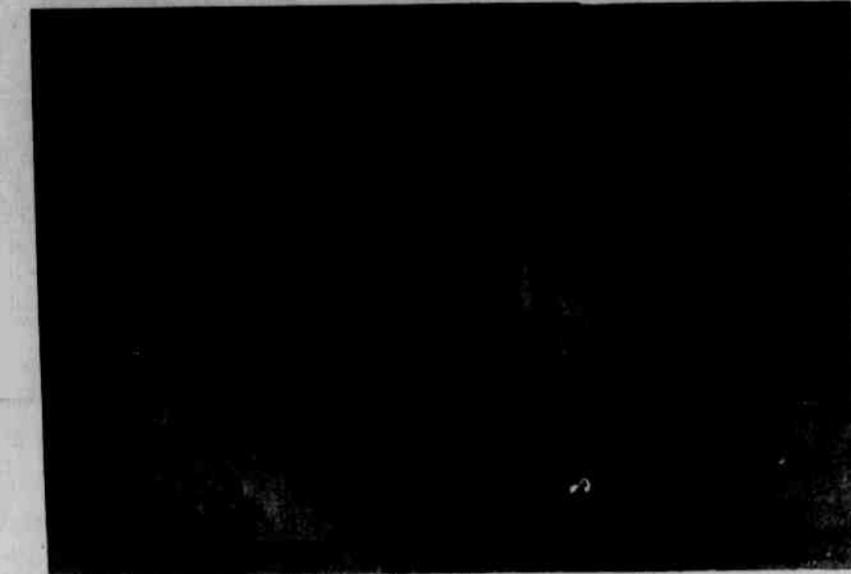
Rio — O brigadeiro Ivan Moacyr Frota é o primeiro militar que se dispõe a disputar a Presidência da República no voto desde o fim do regime de 64. Deixou o Comando-Geral do Ar e se transferiu para a reserva há uma semana para se dedicar a uma espécie de cruzada pela moralização do País. Acha seus prováveis adversários "muito mastigados". Nesta entrevista, Frota afirma que conta com "99% de apoio das Forças Armadas".

Como a sua candidatura nasceu?

Ivan Frota — Surgiu de um desabafo meu, quando estava na ativa ainda, em abril deste ano. Detinha praticamente 40% da Força Aérea sob o meu comando e estava preocupado com a deterioração da capacidade das Forças Armadas. Coloquei na Revista da Aeronáutica os meus anseios. Isso provocou uma mobilização nacional, de solidariedade, a começar do campo militar.

O que o senhor pretende fazer pelo País?

Frota — No momento só tenho algumas idéias. Precisamos ter um entendimento nacional. Não esse entendimento que escutam os fofos todo dia. Temos que encontrar um caminho para a população participar desse processo. Se a gente não conseguir mobilizar realmente uma cruzada nacional inédita, de baixo para cima, de forma a pressionar as elites, não



Frota: candidato da área militar e com prestígio

vai se chegar a esse almejado entendimento.

O senhor representa um grupo nas Forças Armadas?

Frota — Eu represento eu mesmo. Nas Forças Armadas, graças a Deus, tenho 99% de apoio. Minha folha de serviços é conhecida. O pessoal sabe que, se estou me engajando num negócio desse, devo estar no caminho certo. Sinto sobre os ombros a esperança das pessoas.

Como candidato, o senhor fará promessas?

Frota — Não sei se teria a eloquência adequada para fazer chegar meu sentimento a todo mundo, ao povo. Espero que sim. Acho que conseguirei com

simplicidade e autenticidade. Minha plataforma básica é recuperar o orgulho nacional que está perdido. A moral está muito baixa.

Como o senhor pretende chegar lá com um partido?

Frota — Acredito no brasileiro, na dignidade. Quando começarmos a falar em moralidade, e a pressão chegar ao Congresso, os parlamentares vão sentir que não podem mais continuar fazendo isso. Nunca houve uma campanha assim. Um movimento sério — sério e amedrontador.

Como seria isso?

Frota — A idéia é cada comunidade estabelecer um comitê, não um partido político, com regras básicas

de comportamento moral e ético que gradativamente envolveriam a população toda.

Onde o senhor estava em 1964?

Frota — Era capitão, fazendo o curso de aperfeiçoamento em São Paulo. Imaginei na época que a Nação precisava daquele movimento. Houve muita coisa bem feita no regime militar. Só lamento que o regime democrático tenha ficado anestesiado. Perdemos no tempo esse aprendizado da democracia que agora estamos recuperando sem achar o caminho certo. Democracia não é isso que está acontecendo aqui.

Mudança no artigo provocou confusão



Cabral: substituição "daqui e por após"

A dúvida que surge hoje sobre a data da revisão constitucional é consequência de uma pequena alteração de redação feita pelo relator, o então deputado Bernardo Cabral, no texto do artigo 3º das Disposições Transitórias. A emenda, quando lida pelo presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, não deixava dúvidas: "A revisão constitucional será realizada daqui a cinco anos, contados da vigência desta Constituição, pelo voto da maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional, em sessão unicameral". Cabral, quando escreveu o texto para ser inscrito na Constituição, trocou o "daqui a cinco anos" por "após cinco anos".

Já naquela ocasião, o debate foi suscitado — mostram as notas taquigráficas da sessão, realizada em maio de 1988, publicadas no Diário da Assembleia Nacional Constituinte. Cabral chegou a dizer que o próprio texto ("após cinco anos") também não estava suficientemente claro. Foi quando o deputado Joaquim Bevilacqua, um dos autores da emenda, concordou que o problema era de redação e poderia ser revisado no segundo turno da votação. Antes, porém, ele

observou: "A mens legis é que a revisão ocorram em 1993".

O artigo 3º, que marca a data da revisão constitucional, é fruto de uma fusão de emendas do deputado Joaquim Bevilacqua e do senador Ronan Tito. Bevilacqua inspirava-se no modelo de Portugal que, naquele ano, fazia a revisão da Constituição posterior à Revolução dos Cravos. Ele propôs que, aqui, fosse feita uma revisão da cada cinco anos. Já o senador Ronan Tito propôs que a reforma fosse feita depois de 20 anos. Na fusão das propostas, saiu a revisão "após cinco anos".

As notas taquigráficas das sessões da Constituinte mostram, ainda, como os políticos mudaram de opinião. Naquela ocasião, os deputados Amaral Netto, líder do PDS, e Inocêncio Oliveira, pelo PFL, votaram contra a emenda que propunha a revisão constitucional, enquanto os líderes dos partidos de esquerda (SB, PT e PDT) votavam a favor. Hoje, faltando pouco mais de dois meses para o início da revisão constitucional, a situação se inverteu: a esquerda está contra a revisão e os chamados conservadores estão a favor.

Dirigentes procuram acordo para convenção

O senador José Sarney (AP), eventual candidato à Presidência da República, crítica a falta de unidade do PMDB. "Partido dividido é partido perdido", diz o ex-presidente, que prevê dias piores para a legenda caso seus dirigentes não consigam chegar ao consenso até o dia da convenção. Outro político experiente e de grande influência no partido, o deputado federal Ibsen Pinheiro (RS), afirma que é possível um acordo. Ibsen lembra que a disputa pela presidência nacional do PMDB não é ideológica. "Luiz Henrique e Pedro Simon não têm diferenças históricas e isso facilita o consenso", declara.

O otimismo de Pinheiro é compartilhado pelo governador de Goiás, Iris Rezende. A partir de setembro, com a eleição do novo presidente, o partido estará unificado, diz o governador. Isso abriria o caminho para a vitória nas eleições de 1994. "Vamos ocupar a já famosa terceira via se trabalharmos com a sabedoria", prevê Rezende. Acha que o PMDB tem chances de lançar com su-

cesso um candidato que faça frente à polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Paulo Maluf (PPR). "Por isso é importante um presidente nacional que reúna toda a força do PMDB".

Várias lideranças, porém, identificam muitas dificuldades para participar do partido. Algumas chegam a dizer que um acordo é praticamente impossível. "Não acredito em consenso na escolha do novo presidente nacional", afirma o prefeito de Fortaleza, Antonio Elbano Cambráia, para quem o PMDB vive um momento de indefinição. Cambráia acredita que o partido deve passar por dias ainda mais conturbados.

avaliação semelhante é feita pelo presidente do Senado, Humberto Lucena: "O que acontece hoje no PMDB é um esforço para manter a unidade do partido". O primeiro passo na busca da coesão seria a escolha do presidente nacional. "Depois de escolhido o novo líder, devemos completar a reformulação do programa partidário e a preparação de um projeto que tire o País da crise".

PT discute reação contra os malufistas

O PT começou a discutir ontem, em reunião com os 86 integrantes do Diretório Nacional, como vai agir em relação à série de acusações que têm sido feitas contra o partido, principalmente pelos correligionários do prefeito Paulo Maluf (PPR). A resposta às denúncias é um dos temas da pauta do encontro, que prossegue até hoje à tarde, em São Paulo. O presidente Nacional do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, que não pretendia alimentar polêmicas e brigas com os malufistas, não se conteve diante da nova ofensiva do vereador Miguel Colassuono, que acusou a CUT de receber recursos clandestinos do Exterior e repassá-los ao partido.

"Colassuono precisa responder o que ele fez com a Embratur, enquanto foi seu presidente", disse Lula quando chegou à reunião. O partido também discutirá nesta reunião de cúpula, segundo informou o deputado estadual Rui Falcão, a tática eleitoral para 1994, o calendário das prévias e a política de alianças com outros partidos. Lula já começou a se movimentar em busca de aliados. Conversou, na semana passada, em Brasília, com dirigentes do PPS, PSB e PSDB. "Precisamos manter uma porta aberta de diálogo com os partidos mais próximos ao PR", avalia o senador Eduardo Suplicy (SP). Ele não esteve no jantar de Lula com os deputados federais do PSDB, em Brasília, na quinta-feira, mas acompanhou e participou de todo o planejamento do encontro.

Além dos membros do Diretório Nacional, o partido convidou dez presidentes de Diretórios Regionais para o encontro.

NÓS CONSTRUÍMOS UM POUCO...

VEJA NOSSAS ESPECIALIDADES:

OBRAS CIVIS E DE TERRAPLENAGEM

- Construção de Pontes
- Gabiões
- Conjuntos Habitacionais

TERRAPLENAGEM EM GERAL

- Escavação
- Remoção
- Transporte
- Retificação
- Imprimação
- Asfaltamento a quente e a frio

EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA

- Retificação de Leitões
- Drenagem Profunda e Superficial
- Enrocamento

EMPREITADA GLOBAL OU ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

- Construção e Reforma de Casas e Prédios
- Condomínios
- Restaurações

DE TUDO.

JACUTINGA

CONSTRUÇÕES LTDA.

Sempre Mãos A Obra

Rua José Paranaçu, 383 • Fone: (092) x 622-4537 • 622-1382 • 622-1379
Fax: 622-1381 • CEP: 69.005-130 • Manaus - AM - Brasil.

Ministério libera CR\$ 29,7 mi à PMM

Recursos serão aplicados nas obras de urbanização do Jorge Teixeira

O Ministério do Bem-Estar Social liberou para a Prefeitura Municipal de Manaus recursos na ordem de CR\$ 29,7 milhões. O dinheiro será aplicado em obras de saneamento básico do bairro Jorge Teixeira, na zona leste da cidade.

Com mais de dez mil moradores, o bairro considerado "modelo" na administração passada, sofre com a falta de infra-estrutura urbana. Segundo o prefeito Amazonino Mendes, que está em Brasília em busca de mais recursos, os trabalhos de urbanização do bairro começam pela implantação do sistema de captação de águas pluviais.

"Sem alarde, nós vamos tentar ainda neste ano dar aos moradores do bairro melhores condições de vida, com sistema de drenagem, pavimentação das ruas, melhorias no sistema de atendimento médio e educacional, além de água, através dos poços artesianos", disse o prefeito.



Amazonino garante a urbanização do bairro Jorge Teixeira

O prefeito lamentou o fato de que o bairro já foi usado para propaganda da administração passada, enquanto que a realidade é totalmente diferente.

A situação torna-se mais grave durante o período de chuvas, já que sem asfaltamento, as ruas que foram abertas sofrem erosão, deixando alguns trechos intransitáveis.

O projeto de construção de galerias de águas pluviais do bairro Jorge Teixeira foi elaborado pela Secretaria Municipal de Obras e Saneamento Básico, Semosb, mediante a solicitação do prefeito de Manaus.

Na última sexta-feira, Amazonino Mendes fez o lançamento oficial das obras de urbanização e infra-estrutura do bairro, cumprindo assim mais uma promessa de campanha.

gem, pavimentação das ruas, melhorias no sistema de atendimento médio e educacional, além de água, através dos poços artesianos", disse o prefeito.

O prefeito lamentou o fato de que o bairro já foi usado para propaganda da administração passada, enquanto que a realidade é totalmente diferente.

Vacinação tem índice de 90,34%

A Coordenadoria Municipal de Multivacinação, da Prefeitura de Manaus, considerou o resultado de 90,34 por cento (162.231 crianças vacinadas para uma meta geral de 179.235), só de vacinações contra a parilisia infantil (Sabin), "muito bom". Todo o esquema montado nos mais de 600 postos de vacinação, pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) correspondeu às diretrizes pré-estabelecidas.

A divulgação é do secretário Ildio Lima, argumen-

tando que a Prefeitura cumpriu "sua parte dentro da Campanha Nacional de Multivacinação". Segundo ele, além desse percentual da vacina Sabin, as vacinas contra Hepatite-B, sarampo e a triplice DTP, também alcançaram o percentual esperado. "Conseguimos vacinar 126.262 crianças de 0 a 4 anos e 11 meses", acrescentou.

Lima assegura que a cobertura estimada pela administração do prefeito Amazonino Mendes esse total de 288.247 multivaci-

nações "foi bom". Ele avisa que os postos de saúde da Semsa vão continuar funcionando normalmente nesse trabalho de vacinação contra doença evitáveis. "Vamos continuar vacinando", confirma, explicando que a vacinação em mulheres com idade em período fértil "vai servir para evitar o tétano neonatal, que é feito com a vacina antitetânica (Toxóide tetânica)".

Dados

O membro da comissão organizadora da Semsa, médico Sócrates Moura, detalha que a vacinação contra a parilisia infantil em crianças menores de um ano atingiu 35.017 e em maiores de 1 a menores de 4 anos e 11 meses foi de 119.316 crianças; "e somando as 7.978 em crianças maiores de 5 anos, temos um total de vacinação Sabin de 162.231 crianças vacinadas, atingindo o percentual de 90,34 por cento".

Rancho será entregue até sexta

A Prefeitura de Manaus aproveitou o sábado passado para fazer novo levantamento dos moradores da zona leste da cidade que ainda não receberam suas cestas básicas (rancho). O resultado foi que ontem apareceu um número considerável de retratários para receberem os ranchos, que continuam sendo distribuídos na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Sedema), até sexta-feira próxima.

Esse novo recadastramento atendeu a determinação do prefeito Amazonino Mendes, que solicitou à Coordenadoria do Programa de Combate à Desnutrição e à Fome procedesse a entrega até o final da última sacola. O processo de entrega começou no dia 10 passado e o período previsto de distribuição das 100 mil sacolas de ranchos seria até o dia 19 passado, o que não aconteceu e os trabalhos prosseguem.

O supervisor de campo, Jefferson Ferreira, acrescenta que a entrega de ontem só atendia os portadores dos tiquetes, "porque nós aproveitamos o sábado passado para reaver o cadastro dos beneficiados que ainda não haviam recebido seus ranchos, principalmente da zona leste da cidade". Ele assegurou que o coordenador, Atila Benjamin, vem cumprindo toda um esquema traçado cuidadosamente, para que ninguém fique sem receber o rancho.

Ferreira argumenta que a distribuição diária continua "sendo tranquila, com saída de 10 a 13 mil sacolas e hoje (ontem) não vai ser diferente". Ele acredita que mais esta semana será o suficiente para entregar o restante dos ranchos do total dos 100 mil. "Apesar do movimento continuar devagar, acreditamos que até sexta-feira acabe tudo", admitiu Ferreira.



A população carente vai receber rancho até esta sexta-feira

Fundacom recebe 23 denúncias

Desde a sua implantação no Centro Social Urbano da Compensa (CSU), há pouco mais de um mês, o Balcão de Denúncias contra o menor do Centro de Medidas de Proteção à Criança e ao Adolescente (Cemprocad) já pôde atender esses menores de 18 anos.

A violência mais comum sendo a do espancamento pelos pais, setença a coordenadora do programa no âmbito da municipalização, assistente social Ana Mariana. Ela explica que o programa no âmbito da municipalização, assistente social "S.O.S. Criança", do Governo Federal mas que estava sob responsabilidade do Estado, porque o Município não se elegera para comandar o programa.

"Com a implantação do governo do prefeito Amazonino



Presidente da Fundacom, Marise Mendes: "Balcão já atendeu 23 denúncias em apenas um mês"

Mendes foi possível treze o projeto para a esfera municipal, porque é o município que trabalha a questão descentralizada, conforme resolução do Conselho Estadual, que determina que o governo municipal deve trabalhar nas áreas

periféricas, daí o órgão responsável da Prefeitura, a Fundação de Ação Comunitária Municipal (Fundacom) vir implantando balcões de denúncias nos recém-criados centros de medidas de proteção à crianças e ao adolescente",

esclareceu Mariana.

Objetivo

Segundo a coordenadora a instalação desses balcões de denúncias contra os menores de 18 anos pela presidente da Fundacom, Marise Mendes Perez, com o apoio irrestrito do prefeito Amazonino Mendes, a equipe de assistentes sociais, psicólogos e coordenadores de centros estão podendo realizar os objetivos do programa.

"Além do objetivo imediato, que é aquele emergencial de identificar o efeito da violência, procuramos saber da criança ou do adolescente", explicou Mariana, lembrando que a meta da Fundacom agora é conseguir a linha de telefone exclusivo, que é a 1407.

O brasileiro e o conformismo

Por Robson Franco

O jogo entre Brasil e Equador mostrou muito mais que uma simples partida de futebol entre duas equipes medíocres (mediocre no sentido lato da palavra, de designar a média). Mais do que aqueles dois esquilados gols, mostrou um pouco da personalidade deste povo.

Pode-se fazer uma analogia entre esta partida e um passado recente que vivemos. Vimos no domingo uma equipe agressiva e sabendo exatamente o que queria até o momento em que fez o gol. Logo em seguida um time recuado sem saber o que fazer com o placar favorável.

A mesma situação foi vivida no momento em que se pedia o impeachment do então presidente Fernando Collor. Conseguido o que se queria, ficamos feito cachorro que corre latindo atrás do automóvel e quando este pára, o animal não sabe o que fazer. Parece haver um certo mecanismo que se desliga tão logo o objetivo é alcançado.

Vaias da torcida de um lado, ingerência tática de outro e o Brasil volta a estar no sufoco. Não é só em campo, fora está um pouco pior com a república do pão-de-queijo. Mudou-se as moscas mas o sistema continua.

Intervalo para o segundo tempo e todo mundo então sabe resolver todos os problemas. Afinal de contas, pimenta nos olhos dos outros é refresco. Analisa daqui, analisa dali e dali distorce o que é real mostrando o surreal, como no último jogo contra o Uruguai, onde já estávamos satisfeitos com o empate ou com o minguido placar de 1 X 0. E o coração fica apertado com o espetáculo que não é mostrado. Cento e cinquenta milhões de pessoas alimen-

tando frustrações diante da telinha e nada acontece.

Vem o segundo gol e as esperanças de acontecer uma goleada aumentam. Aumenta a decepção evidentemente. Esta mesma decepção estava estampada no rosto de quem viu ser aprovado no Congresso Nacional o reajuste mensal de salários com um índice redutor de 10% sobre a inflação. O que quer dizer que continuamos com o salário sendo corroído pela inflação e ninguém toma uma providência definitiva e não paliativa como se vem fazendo nos últimos planos.

Não é difícil imaginar o que aconteceria em outros países com uma experiência democrática mais amadurecida, onde o dever do cidadão é saber dos seus direitos e fazer por onde eles serem respeitados. Não que isto seja impossível para os brasileiros, mas o que se viu domingo em campo foi um claro sinal de que nos conformamos com o pouco que conquistamos. Sem ao menos nos dar conta de que sempre vem um dia após o outro e isto faz a diferença.

O brasileiro tem mostrado ser um conformista criativo que sempre inventa uma nova forma de manter-se na mesma. Depois reclama das coisas, que está tudo ruim e por aí vai. Ou melhor, volta. A estaca zero. Como na partida de domingo, a empolgação com as mudanças que foram acontecendo na história recente do país, terminou quando se viu, aliás, quando não se viu o que se esperava.

Nem PC ou Collor foram punidos, e nem os dois gols feitos lavaram a alma de um povo sofrido, que ainda precisa de pão e circo para sobreviver. Como disse Maria Antonieta há duzentos anos na França, "dê-lhes brioche".

Mídia explora chacina de índios, diz Cimi

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão anexo à CNBB, chama a atenção da opinião pública para a exploração interessada, através dos meios de comunicação social, do massacre dos lanomami, por parte de setores governamentais e de grandes grupos econômicos.

Um dos argumentos levantados por estes setores, neste momento de dor e de vergonha para a Nação brasileira, é o que as terras indígenas deveriam ser reduzidas para, supostamente, facilitar a sua vigilância. Tal critério, defendido abertamente pelo governador do Pará, Jader Barbalho, desconhece a determinação constitucional segundo a qual os povos indígenas têm direito à posse permanente das terras que tradicionalmente ocupam e ao usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes. De acordo com o § 1º do artigo 231 da Constituição "são terras tradicionalmente ocupadas pelos índios por eles habitadas em caráter permanente e as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

Repita-se: a Constituição reconhece aos índios direitos originários sobre suas terras, isto é, entende que esses direitos são anteriores à institucionalização do próprio Estado brasileiro. Tais direitos, segundo a melhor interpretação jurídica, independem da demarcação, medida administrativa do Governo Federal que visa simplesmente a explicitação dos limites dos territórios indígenas.

A redução dos territórios indígenas, longe de resolver o problema, na verdade o agrava. O exemplo é o que ocorreu com as áreas dos Guarani-Kaiová, no Mato Grosso do Sul. Sem terra para viver conforme os seus costumes, eles vivem em situação de miséria e, semi-escravidão obrigados que são a trabalhar nas usinas de açúcar e álcool da região. Desesperados, dezenas de jovens Guarani-Kaiová, tem recorrido ao suicídio nos últimos anos.

Outro argumento interessado visa legalizar a exploração garimpeira. Na semana passada, em reunião na Câmara dos Deputados, o ministro das Minas e Energia, Paulino Cicero, levantou a possibilidade de autorizar cooperativas de garimpeiros a explorar os recursos minerais em terras indígenas.

237-5515

O FAX PARA VOCÊ ANUNCIAR.

Zona leste ganha reforço policial

A intensificação do policiamento da zona leste da capital e, conseqüentemente, o aumento da segurança da população que vive naquela área da cidade foram as principais vantagens destacadas pelo governador Gilberto Mestrinho na inauguração do 6º Batalhão da Polícia Militar, ocorrida neste final de semana, no Mutirão da Cidade Nova. Com as presenças de diversas autoridades civis e militares, representantes das Forças Armadas, do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, estadual e municipal, do prefeito de Manaus, membros do Executivo Estadual, entre eles, o secretário da Polícia Militar, cel. PM Antônio Guedes Brandão, a solenidade de inauguração se transformou numa verdadeira festa para os moradores que viram mais de um de seus anseios concretizados pelo Executivo estadual.

"Mesmo enfrentando dificuldades, estamos encontrando caminhos para melhorar a vida da população amazonense", alegrava-se o governador, lembrando que o setor de segurança pública sempre foi fundamental em sua administração, para a garantia dos principais direitos do cidadão. Segundo Mestrinho, a construção do quartel na área para cada cidade de Manaus está se expandindo e vai dar tranquilidade à população com a garantia da cidadania. "A presença do policial militar nesta área vai assegurar o patri-

mônio, a lei, o direito de ir e vir de cada cidadão", destacou.

Mestrinho enfatizou os investimentos de sua administração na segurança pública, com a construção de novos quartéis, reforma de delegacias, aparelhamento e especialização da mão-de-obra, além do aumento do efetivo da corporação e a construção do Palácio da Polícia Civil, previsto para ser entregue no próximo ano. "Queremos ver as polícias estaduais - Militar e Civil - bem aceitas pela população como um instrumento para a defesa da sociedade e sua proteção", afirmou Mestrinho.

Visão ampla

Para o secretário de Justiça, Segurança Pública e Cidadania, Mauro Marques, a inauguração do 6º BPM, considerada uma Unidade Básica de Segurança é mais "demonstração da visão ampla do governador Gilberto Mestrinho que reconhece a importância da segurança pública para a manutenção da tranquilidade da população". O secretário lembrou ainda os investimentos no setor da Polícia Civil, a reforma de quartéis da Polícia Militar, a construção de duas outras unidades básicas de segurança, na Compensa e no Distrito Industrial.

Os empreendimentos da administração de Gilberto Mestrinho no setor de segurança também foram destacadas pelo coman-



A festa de inauguração da unidade de segurança de PM, na Cidade Nova, concentrou uma multidão de oito mil pessoas.

dante geral da PM, coronel PM Brandão, lembrando ainda a preocupação do governador com o elemento humano da Polícia Militar, com a ampliação do quadro de soldados, reciclagem para soldados e oficiais, a criação da Polícia Turística, com cursos especiais e a volta dos policiais "Cosme e Damião".

Quartel-modelo

O quartel do 6º Batalhão de Polícia Militar é a primeira das três Unidades Básicas de Segurança da capital que serão inauguradas ainda na administração Gilberto Mestrinho.

Considerados "quartéis-modelo", as unidades básicas vão abrigar num mesmo complexo os aparelhos de policiamento de ação preventiva aos serviços do Corpo de Bombeiros.

A obra custou ao Governo do Estado CR\$ 6 milhões de cruzeiros reais, segundo informações da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras (Setran), que a executou. O 6º BPM terá um efetivo de 500 homens, que serão responsáveis pelo policiamento preventivo e repressivo. Em suas dependências estarão instaladas as unidades de Polícia de Trânsito e urbano. Rádio Patrulha, Policiamento

Cosme e Damião, Cavalaria, Policiamento de Motocicletas e uma seção do Corpo de Bombeiros - prevenção e combate a incêndio.

Segundo o comandante geral da PM, todo o contingente de policiais do 6º BPM recebeu treinamento e cursos de reciclagem e aperfeiçoamento, inclusive nas áreas de relações humanas, para que possam estabelecer uma relação de interação com a comunidade e exercer com eficiência as atividades de policiamento garantindo segurança e tranquilidade à população dos bairros da zona leste de Manaus.

O efetivo policial da capital deve ser reforçado para garantir a segurança da população. Assim se posicionou o governador Gilberto Mestrinho durante a inauguração do 6º Batalhão da Polícia Militar, no Mutirão da Cidade Nova, para uma multidão de quase oito mil pessoas.

Reforma em escolas é meta para Mestrinho

A meta do governador Gilberto Mestrinho é concluir, até o final do ano, o programa de reestruturação da rede estadual de ensino na capital. Para alcançar este objetivo, vários projetos de construção, reformas e ampliações, estão sendo executados pelas secretarias de Transportes e Obras (Setran) e da Educação (Seduc).

São mais de 40 frentes de trabalho, na capital e no interior, e mais outros projetos que começarão ser realizados a partir da primeira quinzena de setembro, alguns em Unidade Educacionais, que apesar tiverem sido construídas, reformadas e ampliadas, recentemente, serão executados serviços complementares, por determinação do próprio governador, em atendimento as reivindicações das comunidades estudantis.

O programa de obras complementares, vai beneficiar escolas como o Instituto de Educação do Amazonas (IEA),

o primeiro prédio do patrimônio histórico do Estado, restaurado e inaugurado pelo governador Mestrinho, dentro da programação d abertura do ano letivo, em março. No IEA, especificamente, o governador autorizou a recuperação total da quadra de esportes, e ainda, a reforma parcial e pintura a escola anexo, "Princesa Izabel".

De acordo com a determinação do governador, as obras deverão ser iniciadas, imediatamente após as comemorações da Semana da Pátria e do Amazonas, para seja concluído todo o complexo de obras daquela área do centro de Manaus, onde o Governo do Estado já recuperou as escolas Benjamin Constant, Antenor Sarmiento, Dofanto Vieira, Augusto Carneiro, Sílvia Vagheggi - todas as escolas da Unidade Educacional Centro III e mais o IEA, da Unidade Centro I -, incluindo o prédio da Academia Amazonense de Letras.

Anpad inscreve para curso de mestrado

Profissionais de nível superior, graduados em qualquer área de conhecimento, poderão inscrever-se até o dia 31 deste mês ao teste de seleção da Anpad - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração. As inscrições estão sendo feitas no Departamento de Administração da Faculdade de Estudos Sociais (antigo ICHL) e no Departamento de Recursos Humanos da UA, na reitoria, Campus Universitário, com a professora Luiz Maria Rebelo.

O teste da Anpad, programado para realizar-se no dia 10 de outubro, às 08:30 horas (horário de Brasília), em 16 capitais brasileiras, inclusive Manaus, vai selecionar candidatos para 18 cursos de pós-graduação, sendo 15 em nível de mestrado e três em nível de doutorado, oferecidos por 14 instituições de ensino superior do país, entre as quais as Universidades Federais de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraíba, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa

Catarina e Rio Grande do Sul. A maioria dos cursos é de mestrado em Administração Pública e de Empresas, havendo um em Administração Rural, oferecido pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, Mins Gerais, e outro em Administração e Comunicação Rural, oferecido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. O tempo médio de duração dos cursos de mestrado de três anos, com defesa de dissertação. Dos três cursos de doutorado, dois são em administração e um em Contabilidade e Controladoria, este oferecido pela Universidade de São Paulo - USP.

Inscrições e provas

O candidato poderá escolher entre uma ou mais instituições se pretender seguir mais de um curso. Neste caso, deverá preencher mais de uma ficha de inscrição ao teste, reproduzindo o curriculum vitae constante do manual de orientação que lhe será entregue no momento da inscrição.

Conselho repudia chacina de índios

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, órgão colegiado da Secretaria de Estado da Justiça, Segurança Pública e Cidadania, realizou reunião plenária no último dia 20, para tomada de posicionamento a respeito do massacre na reserva lanomami. Sobre o que definiram como "genocídio civil e repugnante praticado pelos garimpeiros contra a nação lanomami, o Conselho distribuiu nota a imprensa, manifestando seu veemente repúdio.

Em quatro itens, os conselheiros manifestam o consenso de todas as instituições governamentais e não governamentais que compõem o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. No primeiro, afirmam que "esta chacina inominável não é um episódio isolado, movido apenas pela ação de sofridos, miseráveis e violentos garimpeiros. Trata-se, é preciso enfatizar, do desfecho esperado de um processo bárbarie social comandado pelas elites econômicas e pela convivência do Estado Nacional Brasileiro".

O Conselho define barbárie social, "o modelo perverso e anacrônico de desenvolvimento do capitalismo no Brasil, voltado, a partir de 1964, para a concentração imoral e desafiadora de renda e da propriedade produtiva". Dados do IBGE são utilizados para defender a afirmação: Em 1964, 60% da população brasileira concentrava 40%

de riqueza e da terra produtiva do País. Hoje, trinta anos depois, 10% da população brasileira concentra 90% da mesma riqueza e da mesma terra produtiva. Os 32 milhões de famintos, entre eles garimpeiros e índios, estão entre os 90% excluídos da riqueza social".

Além das causas estruturais, os conselheiros dizem identificar como causas imediatas do trágico massacre, "os mesquinhos interesses das mineradoras (que manipulam garimpeiros e traficantes de minérios), dos grandes madeiros (que massacram os Tikunas no Rio Solimões), e, sobretudo, a ineficiência conivente e a omissão criminosa do Congresso Nacional, do Poder Judiciário

e do Poder Executivo que ainda não formularam uma política democrática e racional de ocupação do subsolo das terras privadas e das terras da União, onde aliás, estão incluídas todas as terras das nações indígenas".

Finalizando a nota à imprensa, o Conselho estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, afirma que "torna-se imperiosa a convocação da sociedade civil organizada para combater não apenas os agentes imediatos do massacre, mas sobretudo, as causas estruturais que produzem e conduzem a estes desfechos sangrentos, vergonhosos e aviltantes da dignidade de todas as pessoas sensíveis do mundo".

Governo constrói estradas vicinais

A abertura de estradas vicinais ao longo das rodovias estaduais e federais no Amazonas, é uma meta do governo Gilberto Mestrinho que está sendo realizada através de um trabalho conjunto entre a Secretaria dos Transportes e Obras e a Secretaria de Produção Rural e Assuntos Fundiários.

O secretário Elpidio Gomes Filho destaca que a abertura e manutenção das estradas vicinais está sen-

do feita pelo Departamento de Estradas de Rodagens do Amazonas (DER-AM), com grande economia de recursos para o Estado. Ele citou que o trabalho do DER-AM é vitorioso em amplos aspectos, principalmente porque é um incentivo ao aumento da produção.

"Ao longo das rodovias AM-010 (Manaus/Itacoatiara) e AM-070 (Cacau Pirêra/Manacapuru) onde te-

mos investimentos agropecuários, as estradas estão sendo conservadas para facilitar o escoamento da produção, e também o acesso do trabalho de assistência rural da Emater (Empresa Amazonense de Assistência Técnica e Extensão Rural)", disse Elpidio Gomes.

É importante destacar é que as ações a serem implantadas no período de 93/94, pelo Governo do

Amazonas destaca a produção de mudas (agropecuária) produção de grãos, fornecimento de sementes, inseminação artificial, incentivo ao consumo de hortaliças, piscicultura, mecanização agrícola (construção de barragens, manutenção/conservação de estradas, aquisição de máquinas e equipamentos e preparo da área para o plantio).

LABORATÓRIO COSTACURTA

23 anos cuidando de sua saúde.



- *Departamento Microbiológico - Dr. Lobo
- *Análises Clínicas, Check-up completo - Dr. Pierre, Dr. Cavalcanti e Dr. Mirian
- *Água .Alimentos: Análises, Tratamento, Assessoria - Dr. Maron e Dr. Lobo
- *Toxicologia - Temos convênio com Laboratório de S. Paulo para outros exames.
- *Empresas - Exames Periódicos, Exames de Admissão e Exames Demissionais

AV. EPAMINONDAS, 405 (Esq. M. Coutinho), FONE: 232-0200

Numa coisa governo e oposição estão absolutamente de acordo

JORNAL DO COMMERCIO 89 anos
SERVINDO A AMAZONIA

Fundado em 02/01/1904 ANO LXXXIX Manaus, sexta-feira, 20 de agosto de 1993 Edição 36.136 CR\$ 30,00

Justiça nega liminar em favor de PC Farias e Jorge Bandeira

O juiz Tourinho Neto, do Tribunal Regional Federal de Brasília, negou ontem, em Brasília, liminar ao habeas corpus impetrado em favor do empresário Paulo César Farias e do piloto Jorge Bandeira que estão foragidos há 50 dias. Através do curso, o advogado de PC e Bandeira, Nabor Bulhões pretendia que o TRT revogasse a decretação de prisão preventiva expedida pelo juiz da 10ª Vara Federal, Pedro Paulo Castelo Branco. No despacho, o juiz Tourinho Neto considerou que PC e Bandeira não correm o risco de ter sua liberdade cerceada por se encontrarem foragidos (p. 3 do 2.º Coluna).

Fotos: José Tiago



O prefeito Amazonino Mendes com o deputado João Thomé definem como prioritária a conclusão das obras da BR-174

Segundo com Charme de Primeiro

JORNAL DO COMMERCIO

Desemprego dá sinais de queda no país

O seguro-desemprego pagou em junho 280,6 mil trabalhadores num montante de CR\$ 9,7 bilhões. O índice deste movimento caiu em 15,7 por cento em relação ao mês de maio. O número registrado está 11,2 por cento abaixo da média nacional apresentada nos últimos doze meses (página 3).

Embaixadas são informadas sobre o massacre

O Itamaraty está informando as embaixadas brasileiras sobre todas as providências tomadas pelo governo na região onde ocorreu o massacre dos índios Yanomami, na fronteira com a Venezuela. Apesar das informações, as embaixadas só recebem dados oficiais (página 4).

Usina de Angra sofre com...

Técnicos americanos vão analisar o projeto de conversão da Usina de Angra II para energia térmica, e não de energia nuclear. A conversão das usinas nucleares tem maior custo econômico e lógico e como gerador de combustíveis nucleares.

2
CADERNO

ECONOMIA

JORNAL DO COMMERÇIO
Manaus, terça-feira, 24 de agosto de 1993

PMM abre inquérito contra fraudes no IPTU

Mais de 90 inquéritos policiais foram instaurados para apurar o prejuízo aos cofres públicos

A Prefeitura de Manaus já instaurou mais 90 inquéritos policiais para apurar as fraudes com guias falsas do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e Alvará. A informação é do subsecretário Iper Abraham, da Secretaria Municipal de Economia e Finanças (Semef), que fez um alerta à população de um modo geral e, em particular, aos contribuintes, para que evitem os intermediários e procurem resolver os seus problemas de impostos diretamente na Prefeitura, que possui estrutura capaz para um atendimento correto e ágil.

Com a instalação do sistema de computação a partir de junho passado — ressaltou Abraham — ninguém pode mais enganar a Prefeitura com falsa documentação, porque todos os processos de cobrança registrados na memória do computador e com a instalação da editoria interna na Prefeitura, todos os processos são verificados um por um. Portanto, não há como es-

capar. E quem tentar enganar a Prefeitura, agora vai se dar mal porque, além de ter que pagar os impostos com juros e correção monetária, ainda será envolvido em inquérito policial.

O subsecretário explicou que muitos contribuintes estão recebendo suas guias de IPTU e Alvará e, ao invés de procurarem o setor competente da Prefeitura para saldar a dívida, preferem os "corretores" intermediários, que sob a promessa de reduzir o valor do imposto, fornecem guias falsas e acabam complicando a vida do contribuinte, já que com a informatização dos serviços da Prefeitura, torna-se praticamente impossível uma fraude no pagamento desses impostos.

Como exemplo, o subsecretário disse que alguns contribuintes recebem suas guias de IPTU com o valor de cinco UFMs (Unidade Fiscal do Município) para ser recolhido, o que totaliza neste mês de agosto, CR\$ 6.009,05. Na tentativa de pagar menos, esses

contribuintes entregam as guias a "corretores" intermediários que, através de uma Guia falsa, baixam o valor para cerca de CR\$ 500,00, o que é recolhido ao banco. Quando a Prefeitura confere as guias, descobre a fraude e imediatamente convoca o contribuinte para dar explicações e ser informado de que terá de pagar o imposto correto com juros e correção monetária. Neste caso, o contribuinte é o mais prejudicado, pois além da despesa que teve com o intermediário, terá que saldar sua dívida com todas as correções.

O subsecretário não soube precisar o volume de recursos que deixou de ser recolhido pelo processo das guias falsas, mas garante que é um montante considerável. Por outro lado, informou que existe indícios que estão sendo apurados pela polícia, do envolvimento de escritórios de contabilidade e funcionários da Prefeitura, neste caso.

Arquivo/JC



O secretário Alfredo Nascimento alerta para que o pagamento seja feito antes do reajuste mensal da UFM

Vence a 5ª parcela do IPTU

O secretário Alfredo Nascimento, da Secretaria Municipal de Economia e Finanças (Semef), informou que os contribuintes que optaram pelo pagamento parcelado do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), devem saldar a quinta parcela até o próximo dia 30 pelo valor da UFM (Unidade Fiscal do Município)

do mês de agosto, que é de CR\$ 1.201,81. A partir do mês de setembro haverá um calendário específico com a data para o recolhimento de cada imposto municipal.

Nascimento alertou também os contribuintes para que procurem pagar seus

impostos municipais até o dia 12 de cada mês, pois nessa data a UFM sofre correção de acordo com o índice inflacionário do país. Dessa forma, o contribuinte que deixar para recolher os impostos após essa data, inevitavelmente vai pagar cerca de 30 por cento a mais, que é o índice médio da inflação mensal.

Bancários partem para acordo com a Febraban

Inê Taveira

Apesar dos entraves nas negociações anteriores e partirem agora para a quinta rodada, os bancários estão otimistas para um possível acordo, que desta vez vai ser discutido com a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), no período de 24 a 27 deste mês, em São Paulo. O presidente dos Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Amazonas, Israel Mendonça de Brito, destaca que a categoria vai aguardar pelas possíveis negociações até final de setembro.

Para este ano, a categoria reivindica basicamente um reajuste sala-

rial de 54,89%, a ser aplicado sobre o salário de agosto, o que corresponderia a zerar a inflação, medida pelo IRSM, no período entre 01/09/92 a 31/08/93 para os que ganham até seis salários-mínimos.

Para os bancários que ganham acima de seis salários-mínimos, o reajuste vai ser mais gorduroso e variará entre 54,89% e 98,13%, para recuperar as perdas salariais do mesmo período. Para ambas as faixas salariais há também as reivindicações de 2% de produtividade e garantia de renovação de todas as cláusulas do acordo anterior.

Salários

Israel Brito acentua que, caso o acordo seja fechado, o piso por categoria será: portaria — CR\$ 19.897,60; escriturário/caixa — CR\$ 28.326,94; gratificação de caixa — CR\$ 8.139,92; auxílio-alimentação por dia CR\$ 326,82; anuênio CR\$ 571,75; compensador CR\$ 1.464,55; deslocamento noturno CR\$ 1.174,78; auxílio-creche para crianças até 83 meses CR\$ 5.427,35; auxílio-funeral CR\$ 19.715,95; indenização por assalto CR\$ 2.946.814,78; horas extras 50%; adicional noturno 35%; gratificação de função 55%.

Pontos pendentes

O presidente do Sindicato dos Bancários avalia que, para o fechamento do acordo, deve haver avanço nos seguintes pontos: reajuste mensal integral de forma linear, ou seja, para todas as faixas salariais; produtividade que corresponda à média da lucratividade apresentada pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN) no ano passado; substituição do auxílio-refeição pelo auxílio-alimentação, para facilitar o recebimento em supermercados; melhoria dos pisos salariais; aumento do percentual da gratificação da função; estabilidade no emprego e controle da terceirização no sistema bancário.

INSS debate reabilitação profissional

Com a finalidade de proceder amplo debate sobre a Reabilitação Profissional e Acidente do Trabalho, à luz da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, o Núcleo de Reabilitação Profissional do INSS estará realizando no próximo dia 25 de agosto, às 9 horas na sede do Núcleo, na rua Codajás, 26, Cachoeirinha, reunião com representantes de 20 empresas sediadas em Manaus.

O superintendente estadual do INSS, Miguel Arcanjo afirma que a comunidade empresarial tem sido bastante receptiva ao convite formulado pela Previdência Social e por esse motivo o Núcleo já está agendando a realização de

Arquivo/JC



Miguel Arcanjo Novo garante que as empresas estão receptivas à idéia

outras reuniões do gênero.

Para a reunião desta sexta-feira, estão sendo esperadas as seguintes empresas: Braga & Cia Ltda, Panificação Florêncio, Construtora Marquise, Tropical Hotel, Amazomoto Amazônia Motores, Bemol-Fogás, Microjet Plásticos de Precisão Ltda, TNT Brasil S/A, Timsa Tucano Industrial de Manufatura Ltda, Humana Empreendimentos Serv. Espres, Ralc Construções Ltda, Milmar Ind. e Com., Cosama, Metalfrío da Amazônia Ltda, BRH — Recursos Humanos, Ética Recursos Humanos Ltda, Takeda Comércio, Sindicato dos Metalúrgicos, Tasa e Lojas Populares.

Senado regulamenta lei para pequenas empresas

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal deverá aprovar, no dia 24, o projeto de lei substitutivo do senador Elcio Alvares, que especifica o tratamento diferenciado e simplificado a quem tem direito micro e pequenas empresas. Esse tipo de tratamento é assegurado no artigo 179 da Constituição e o projeto regulamenta o artigo.

O substitutivo atende as principais reivindicações dos micro e pequenos empresários, na opinião do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas). Os senadores da Comissão vão apreciar o projeto a partir das 10 horas do dia 24 e sua aprovação é certa, segundo informações obtidas junto aos senadores.

O substitutivo do senador Elcio Alvares traz grandes avanços para micro e pequenos empresários. Um dos maiores destaques é o disposto no artigo 25. Segundo esse artigo, as instituições financeiras não poderão exigir garantias reais dos micro e pequenos empresários que solicitarem empréstimos (crédito) de até 10 mil Ufir.

No caso, as instituições financeiras poderão exigir apenas aval ou fiança. Os micro e pequenos empresários poderão solicitar ao Sebrae que atue como avalista nos empréstimos que não ultrapassarem as 10 mil Ufir. Para isso, o substitutivo do senador Elcio Alvares estabelece que 5% dos recursos anuais do Sebrae deverão ser reservados para lastrear as operações de aval.

Outro avanço na legislação da micro e pequena empresa, apresentado pelo substitutivo, é a redefinição dos parâmetros que diferenciam micro e pequena das empresas de maior porte. Se aprovado o substitutivo, passa a ser considerada microempresa aquela que tiver receita bruta anual de até 250 mil Ufir. A atual legislação estabelece simplesmente que considera microempresa a que tiver receita bruta anual de até 96

mil Ufir. Não estabelece parâmetros para diferenciar a pequena empresa, como faz o substitutivo.

O projeto de Elcio Alvares permite em seu artigo 3 a participação do capital estrangeiro-menos de 50% do total — nas micro e pequenas empresas. Na questão Previdenciária, o substitutivo estabelece no artigo 18 que a contribuição da microempresa para custear acidentes de trabalho passará a ser calculada pela taxa mínima, o que reduzirá o peso da carga de tributos e contribuições desses empreendimentos.

A apresentação do substitutivo pelo senador Elcio Alvares surgiu do esforço empreendido pelo Sebrae, desde o primeiro semestre, junto ao Senado Federal para mostrar os senadores da necessidade de regulamentação do artigo 179 da Constituição. No dia 22 de junho passado, os representantes do Sebrae de todo o país foram convocados pelo presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador João Rocha, para uma audiência pública. A audiência registrou presença maciça dos senadores, com a participação de 25 senadores. Os membros da Comissão conheceram as principais reivindicações das empresas de pequeno porte, contidas no documento "Decálogo da Pequena Empresa".

O Decálogo, entregue aos senadores, reúne sugestões que visam assegurar condições à pequena empresa para competir nos mercados com empresas de maior porte. Entre as sugestões do Decálogo estão a regulamentação do artigo 179, a facilidade de acesso ao crédito, desburocratização e adequação dos tributos ao faturamento das empresas.

O Sebrae levou aos senadores a mensagem de que o segmento das empresas de pequeno porte precisa da regulamentação do artigo 179, que vai ser a base para que as demais reivindicações, contidas no Decálogo, possam ser atendidas.

Itamar não admite infidelidade

A atitude do presidente se deve à falta de apoio que vem recebendo dos ministros no Congresso

Brasília - O presidente Itamar Franco disse ontem que os ministros ligados a partidos políticos que não apoiem o governo no Congresso deve pedir demissão. Itamar elogiou a atitude do ex-ministro da Saúde, Jamil Haddad, que deixou a pasta depois que seu partido, o PSB, votou contra a medida provisória sobre reajuste salarial. "Um bom exemplo sempre deve ser seguido, é uma atitude digna", afirmou. O presidente revelou ter ficado surpreendido com a atitude de Haddad.

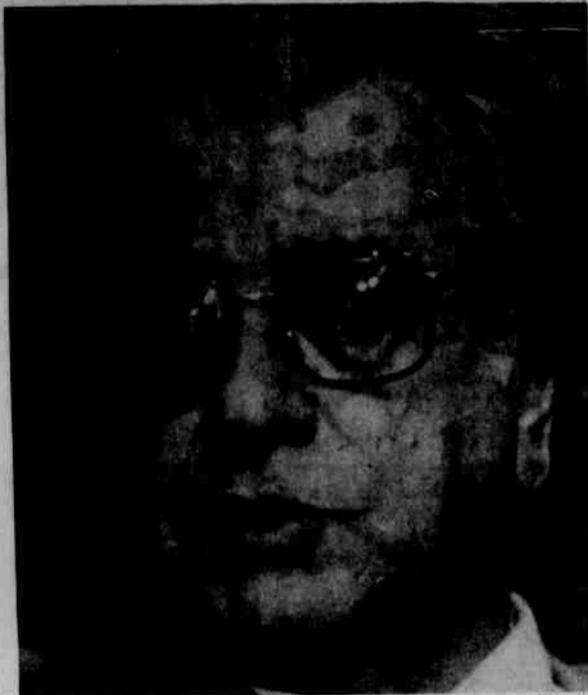
A declaração de Itamar foi dirigida também aos integrantes dos quadros do PSB, que ocupa cargos no Executivo e ainda não apresentaram suas exonerações depois da votação no Congresso. "Espero exatamente que aqueles que tem cargo no governo não me façam exonerar, mas peçam demissão", afirmou. O presidente disse que até mesmo os membros do PSB com cargos no

"25º escalão" tem obrigação de deixar o governo.

O presidente anunciou os nomes dos futuros ocupantes das pastas da Cultura e Saúde na próxima semana, mas desde já estabeleceu o único critério para a escolha: os novos ministros não devem ser candidatos às eleições de 1994. Ele disse que os comitês não obedecerão "necessariamente" a critérios partidários e afirmou que ainda não está certa a escolha de um membro do PP (Partido Progressista) para o Ministério da Saúde.

Itamar Franco afirmou ainda que pensa em escolher uma mulher para o Ministério da Cultura, e negou que planeja fazer uma nova reforma ministerial para retirar os ministros que sejam supostos candidatos nas eleições gerais do próximo ano.

Possivelmente o Ministério das Relações Exteriores também ficará vago, com a impossibilidade do chan-



O presidente Itamar Franco pretende fortalecer o governo e não admite falta de apoio dos ministros

celar indicado, José Aparecido de Oliveira, de assumir o cargo, ele foi proibido pelos médicos de trabalhar nos próximos seis meses, e deve conversar sobre o assunto com o presidente no domingo à tarde, em Belo Horizonte.

O presidente entregou ontem o prêmio "Almirante Alvaro Alberto" aos cientistas Tharcisio Damy de Souza Santos e João José Bigarella. O prêmio é conhecido pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ) aos cientistas que mais se destacaram no ano.

empresa. "Se nos ofereassem até 100 por cento das ações, asseguro que teríamos condições de compra-las", disse Marco Antonio, na correspondência ao presidente da República. Ele destacou que, ao confiar na capacidade dos funcionários da Acominas, de assumir a responsabilidade por parte do capital da siderúrgica. "O presidente Itamar Franco demonstrou que entende bem o significa modernidade em economia, que é a participação dos trabalhadores na gestão das empresas".

Empregados

O presidente do Clube de Participação Acionária dos Empregados da Acominas (CEA), Marco Antonio Pepino, enviou carta ao presidente Itamar Franco, agradecendo a sua decisão de assegurar aos trabalhadores da siderúrgica, em vias de ser privatizada, a oportunidade de adquirir 20 por cento das ações da

Os trabalhadores da Acominas, segundo Marco Antonio Pepino, aderiram maciçamente à idéia da compra dos 20 por cento das ações, mas não desejam somente ser simples acionistas da empresa. "O que queremos é participar do controle acionário de um empreendimento que construímos com o nosso trabalho", afirmou.

Títulos

BB moderniza atendimento em favor da agricultura

Rio - O presidente do Banco do Brasil, Alcyr Calliari, informou que estão sendo acertados os últimos detalhes para o lançamento de um novo título no mercado de futuros, ainda neste ano. Segundo ele, a modernização dos instrumentos de financiamento da política agrícola brasileira é a atual preocupação do BB.

O novo título permitirá uma negociação segura em todo o país de "commodities" que serão vendidas no mercado nacional e estrangeiro, permitindo liberar volume expressivo de recursos do orçamento para financiamento de pequenos e médios agricultores. Ele contribuirá também para reduzir a dívida do setor agrícola junto ao Banco do Brasil.

Alcyr Calliari explicou que, por se tratar de uma forma moderna de financiamento, o título será vendido em bolsas e permitirá que qualquer investidor, mesmo pessoa física, possa proteger



Barros Munhoz participa da Expointer

seus ativos comprando papéis de grande valor, "que se valorizarão ainda mais quando as safras forem colocadas no mercado de futuros".

O novo título do Banco do Brasil será peça importante no Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), tendo negociação garantida na Bolsa de Chicago, nos Estados Unidos, e trânsito nas grandes bolsas de merca-

dorias de todo o mundo.

Calliari disse ainda que uma mudança na legislação será necessária para dar a dimensão que o título precisará para ser o maior instrumento modernizador da política agrícola do País. A operacionalização do novo instrumento será definida em reunião de dirigentes do Banco do Brasil e das Bolsas de Futuros.

O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, Carlos Cardial, informou ontem que os ministros Barros Munhoz, da Agricultura e Antônio Britto, da Previdência Social, já confirmaram presença na edição 93 da Exposição Internacional de Animais em Esteio, na região metropolitana de Porto Alegre, a Expointer começa na próxima sexta-feira (27).

Segundo o secretário, que aguarda a confirmação da presença do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, a Expointer — a maior mostra de agropecuária do Estado, já se tornou "o fórum de discussão da política agrícola brasileira".

Na sexta-feira, será realizada uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Sul (Condesul), reunindo os três governadores da região. No dia 2, será a vez de todos os secretários estaduais de agricultura se reunirem para um fórum extraordinário do setor.

Libertada Ana Carolina após 82 dias de cativeiro

Rio - A menina Ana Carolina Carvalho Gouveia, de 11 anos, foi libertada na madrugada de ontem, no bairro do Cachambi, zona norte do Rio, depois de ter ficado 82 dias em cativeiro. Ela chegou em sua casa de táxi, por orientação dos seqüestradores. Foi o mais longo seqüestro ocorrido no Rio de Janeiro.

Ana Carolina foi seqüestrada quando voltava para casa com um grupo de estudante. Seis homens num Opala fecharam a Kombi do Colégio Salesiano, onde a menina estudava, perto de sua casa, no Engenho Novo. Os colegas da escola e moradores do prédio de Ana Carolina chegam a fazer um "pedágio" para ob-

ter recursos destinados a completar o valor do resgate exigido pelos seqüestradores.

Durante o tempo em que esteve no cativeiro, a menina disse que foi em tratada, embora tenha perdido as esperanças em alguns momentos, chegando a acreditar que iria morrer. Ana Carolina disse também que os seqüestradores só conversavam com ela encapuzados e que eles conheciam a rotina de sua família.

O valor do resgate não foi divulgado. No último contato feito com a família, os seqüestradores teriam exigido dos pais de Ana Carolina US\$ 300 mil.

Apropriação indébita acumula 72 processos

Porto Alegre - O superintendente do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) no Rio Grande do Sul, Mário César Martins Fernandez, e o procurador estadual do Instituto, Remígio Boff, entregaram ontem, ao procurador-geral da República no Estado, José Carlos Duarte, 72 processos de notícias-crime por apropriação indébita contra empresários que recolheram contribuições de trabalhadores, desconta-

ram e não repassaram ao INSS.

Segundo o Mário César Fernandez, os que tiveram notícia-crime por apropriação indébita serão enquadrados na Lei do "Colarinho Branco", que define os crimes contra o sistema financeiro e poderão ter prisão preventiva decretada.

A pena é de dois meses a seis anos de reclusão, dependendo do prejuízo causado ao INSS.

Governo prevê queda na taxa da inflação a partir de novembro

Brasília - O secretário de política econômica do Ministério da Fazenda, Winston Fritsch, previu ontem que as taxas de inflação pode cair a partir de novembro deste ano. Segundo ele, os índices continuarão com tendência de alta até outubro, devido principalmente a entressafra e a recuperação das tarifas de energia elétrica, que estão tendo reajustes acima da inflação.

O governo tentaram minimizar esta tendência com a colocação no mercado dos estoques de alimentos que tem em mãos e promovendo reajustes para os seus demais preços e tarifas mais comedidos, continuará também conversando com os representantes das empresas líderes do mercado para dirimir qualquer falsa expectativa quanto a choques econômicos, que só resultam em elevação preventiva de preços, estas conversas tem por objetivo "ganhar a confiança dos empresários" segundo Fritsch, isso é fundamental porque o governo precisa continuar sua tarefa de promover, por etapas, a estabilização da economia.

"Temos um plano de voo definido — explicou o secretário. As etapas vencidas são como as cidades no meio do caminho, que precisam ser passadas até se alcançar o destino final". A primeira etapa foi a divulgação do programa de ação imediata (PAI), a segunda incluiu o anúncio da conclusão do acordo para financiamento da dívida dos estados e as novas bases do programa de privatização. A terceira etapa e se conseguir um efetivo de ajuste fiscal, no âmbito da revisão constitucional. Conseguindo isso, o governo poderá escolher "um dos milhões de mecanismos não traumáticos para promover a desindexação da economia".

Fritsch enfatizou que está completamente destacada a possibilidade do governo fazer a desindexação da economia sem um efetivo ajuste fiscal porque "isso não funciona". Disse também que o tamanho da queda da inflação, a partir de novembro, será determinado pelo grau de reversão de expectativas negativas por parte dos empresários e

da sociedade em geral, e que isso só será possível se o governo persistir no caminho de combater as causas da inflação e não os seus efeitos.

O secretário reconheceu que, politicamente, seria para o governo mais interessante optar por soluções imediatistas, mas que não resolveria as causas estruturais da inflação, seria como recetar anestésicos para um doente grave necessitado de uma cirurgia.

"Nós não queremos mascarar o problema mas curar o doente, não vamos, por isso, optar pelo anestésico e sim pela cirurgia" — disse. Ele acrescentou que o ministro da Fazenda e o presidente Itamar Franco saberão resistir às pressões em favor de medidas paliativas contra a inflação porque a intenção do governo é a de resolver o problema de vez. Segundo ele, de nada adianta pressionar a equipe econômica porque não se prepara nenhum pacote de fim de ano. "No máximo, o que o governo pode prometer para o final do ano é um presente de natal" — concluiu bem humorado.

MT abre licitação para recuperação de rodovias

Brasília - O Ministério dos Transportes publicou no Diário Oficial o Edital de licitação para concessão de exploração de quatro rodovias federais pela iniciativa privada. Nesta primeira etapa estão incluídas as rodovias Presidente Dutra (Rio/São Paulo), Osório/Porto Alegre, Rio/Teresópolis e Rio/Petrópolis/Juiz de Fora.

As empresas interessadas deverão apresentar em 30 dias um projeto de recuperação e manutenção das estradas e terão direito a explorar comercialmente as rodovias as rodovias através da cobrança de pedágio.

O projeto com o governo é transferir para a iniciativa privada os encargos com a recuperação das rodovias, que estão em situação precária apesar de serem economicamente viáveis, ao todo são 850 quilômetros de estradas, segundo avaliação do Ministério dos Transportes, a Via Dutra precisa de investimentos da ordem de US\$ 30 milhões para ser recuperada.

PROMOÇÃO!



Transforme seu PC/XT em AT/386 DX 33 MHz, com 4 MByte de RAM, por apenas us\$

499.00

ou em AT 386 DX 40 MHz, por apenas US\$

599.00

Temos ainda:
Placas 386 25, 33, 40 e 486 e 50 MHz DX Winchester 40, 80, 85, 120, 127 MB, Drives de 1MB e 4MB.

LIGUE E COMPREVE: 233-5837

HEXÁGONO COMPUTER

Rua José Paranaíba, 376/A - em frente à Rádio Cidade

Angra II pode utilizar gás natural

Técnico dos Estados Unidos, da área de energia, analisa possibilidade de conversão da usina

Rio — Um técnico norte-americano da área de energia vai analisar a possibilidade de conversão da usina de Angra II para utilização de gás natural, e não de energia nuclear. A informação foi dada, ontem, pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Alfredo Sarkis, após o debate sobre o assunto da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). No debate, Alfredo Sarkis

reafirmou sua posição contrária às usinas nucleares, definindo como "insustentável", do ponto de vista ecológico, a utilização do combustível nuclear como gerador de energia atômica, mostrando-se preocupado com o desperdício. Em sua opinião "um dos responsáveis pela insuficiência de energia no Estado". O secretário propôs uma revisão no uso dos

equipamentos industriais, que são grandes consumidores de energia.

Solar

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) instalou ontem, na localidade de Vargem Grande, o sistema de iluminação da primeira residência rural brasileira a utilizar a energia solar, através do méto-

do fotovoltaico, por painéis coletores que permitem um armazenamento da energia para consumo imediato e utilização posterior.

Na propriedade rural beneficiada foram instalados oito painéis e 11 baterias de 105 amperes/hora. O equipamento tem autonomia de cinco dias para alimentar uma residência, durante três horas, com cinco lâmpadas compac-

tas, um rádio, um televisor preto e branco, um liquidificador, uma geladeira de 120 litros, totalizando um gasto mensal de 16 KWH, na propriedade. A energia produzida servirá para fazer funcionar um sistema de bombeamento de água potável, com capacidade média para 1.800 litros/dia.

Os resultados obtidos nessa experiência vão servir de subsídios para o lançamento de um programa

mais extenso de utilização rural. Através do governo de Minas está sendo negociado um financiamento com o departamento de energia dos Estados Unidos que vai viabilizar a instalação de mais 30 equipamentos desse tipo para atender escolas, postos médicos e de telefone, estação de bombeamento de água e outras residências em áreas rurais.

F-14000 ganha opção para entrega de bebida

Os caminhões da Série F, que já superaram a marca de quatro mil unidades vendidas em seu primeiro ano no mercado brasileiro, ganham uma nova alternativa para a operação de entrega urbana de bebidas: uma carroceria especial, produzida em alumínio, com menor peso, maior resistência à corrosão, montado no chassi do F-14000, com portas tipo "persianas", que facilitam o trabalho de carga e descarga e mantêm os vasilhames protegidos da luz solar. Carlos José Camilo, superintendente de Aplicações de Produto para Caminhões e Ônibus da Ford esclarece que os transportadores de bebidas, principalmente as do tipo "Diet" (que sofrem alterações quando ficam expostas muito tempo ao sol), preferem as carrocerias fechadas, mas não dispensam também a relação custo-benefício com um caminhão robusto, durável e econômico — tem ainda a vantagem de ter uma altura livre do solo que favorece o trabalho do operador na carga ou descarga dos produtos".

A nova carroceria, produzida pela Empresa Rodoviária S.A., mediante acordo de cooperação e sob licença da Hesse Corporation, tradicional encarregador de caminhões nos Estados Unidos, mantém altura livre do solo de apenas 550 milímetros, bem mais baixa do que os modelos con-

vencionais, que chegam a 1.300 mm. "As portas individuais que correm no sentido vertical — explica Camilo — são muito mais práticas no abre-fechar da entrega em zonas urbanas e protegem a carga contra sol, chuva e poeira e furto.

Para receber a nova carroceria, o F-14000, como os seus concorrentes, necessita sofrer alterações no chassi. No caso do veículo Ford, o custo com essas mudanças torna-se menor quando comparado com as outras marcas, graças as vantagens que oferece. O tanque de combustível por exemplo é original. Muda-se apenas a posição do bocal de abastecimento para permitir sua colocação abaixo do estribo de acesso à cabine, garantindo-se, assim, o funcionamento do indicador do painel de instrumentos.

Os caminhões da Série F, lançados no ano passado, oferecem ao mercado aplicações de diversos tipos de carrocerias, principalmente para veículos de transporte de cargas de curta distância, ou fora de estrada, como os utilizados em canteiros de obras, empresas de navegação, coleta e distribuição de gêneros perecíveis etc. "Com os modelos F-4000, F-12000 e F-14000 HD — os caminhões da Série F têm a garantia do oval Ford, marca que produz caminhões no Brasil há mais de 36 anos", concluiu Carlos José Camilo.



Carroceria especial do F-14000 facilita o trabalho de entrega urbana de bebidas

Autolatina facilita controle do Renavam

A Autolatina, primeira montadora a ter acesso eletrônico ao Banco de Dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), está enviando diariamente para o Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotores), mais de 2.600 informações sobre os veículos faturados com as marcas Volkswagen e Ford. O sistema, com confiabilidade de 100%, substitui, em março do ano passado, a transferência de dados por fitas magnéticas, cujo transporte, além de lento, estava sujeito a extravios.

Instituído em 1991, o Renavam centraliza todas as informações sobre os veículos em circulação, tornando mais fácil a consulta para emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos. Ao mesmo tempo, impede a liberação dessa documentação quando o veículo sofre alterações de chassi, motorização ou modelo.

O diretor adjunto de Sistemas de Informação da Autolatina, Manoel Cabral Rodrigues, explicou que o compra-

dor de veículos zero quilômetro é o maior beneficiário desse serviço. "No dia em que o veículo é faturado, suas características, como modelo, cor e número do chassi, são remetidas ao cadastro do Denatran e o comprador pode iniciar o procedimento de licenciamento enquanto o veículo escolhido estiver sendo revisado no revendedor autorizado Volkswagen ou Ford".

Esse serviço é realizado através do Sistema Público de Transmissão da Embratel (STM 400/Renpac). Diariamente, às 22 horas, a Autolatina envia para o Serpro-São Paulo as informações sobre os veículos faturados nas fábricas Anchieta, Taubaté, São Bernardo e Ipiranga. Os dados são remetidos para o Serpro-Rio de Janeiro, onde está o Renavam, para a geração de um relatório que, via fax, é encaminhado de volta para a Autolatina. Esse processo somente termina por volta das 12 horas do dia seguinte, pois o Serpro-Rio de Janeiro, ainda não acessa eletronicamente o computador da Autolatina.

Dois volumes Fiat inova produção com lançamento do Tipo

O crescimento gradual do mercado interno de veículos tem exigido respostas cada vez mais rápidas e inovadoras por parte da indústria automobilística. Atenta a essa reação e apostando na expansão do mercado consumidor, com a diversificação inclusive de segmentos, a Fiat Automóveis busca ampliar sua gama de produtos no Brasil — mantendo-se sempre em sintonia com as tendências mundiais.

Assim, a partir deste mês, a Fiat estará oferecendo ao consumidor Tipo, produto que introduzirá um novo conceito de carro dois volumes em território nacional. Originário da Itália, o mais novo representante da família Fiat chega na versão três portas, lançada em simultaneidade com o mercado europeu.

"Mais uma vez, colocamos o consumidor brasileiro em condições de igualdade com os mercados mais avançados do mundo a exemplo do que ocorreu em 1991, com a chegada do Tempra", analisa Pacifico Paoli, diretor-superintendente da Fiat. Espaço interno inigualável, o Tipo pode ser configurado como um carro médio-grande, em-



O Tipo, mais novo representante da família Fiat, chega na versão três portas

bora possua 3.958 centímetros de comprimento (1.700cm de largura). Seu projeto avançado, com uma distância entre eixos de 2.540 centímetros, garante um grande conforto no habitáculo.

Na Europa o Tipo é reconhecido não só pelo espaço, mas também por aspectos como grande estabilidade, segurança avançada, ergonomia com soluções de conteúdo prático, excelente grau de manobrabilidade, confiabilidade e refinamento estatístico, que lhe garantiram em pouco mais de cinco anos, vendas superiores a 1.500.00 unidades. Como garantia de qualidade, o Tipo tem a seu favor o

próprio processo de fabricação, produzido na fábrica de Cassino, uma das mais modernas do mundo, é resultado de metodologias e processos de ponta.

O Tipo chega na rede de concessionários Fiat com motor a gasolina, dianteiro, de quatro cilindros em linha colocados transversalmente, com 1.600 cm3 de cilindrada, alimentado por um sistema de injeção eletrônica digital Bosch, Monomotronic, Tipo SPI (single point e injection), de última geração, desenvolve 82 (ABNT) a 5.750 rpm e um torque de 13,3 kgm (ABNT) a 3.000 rpm.

Acabamento perfeito e diversificado de instrumentos integram o conjunto de novidades que esse novo carro trará para a faixa intermediária do mercado. O Tipo conta, por exemplo, com direção hidráulica e coluna de direção regulável em altura como itens de série.

O novo Fiat é, sobretudo, versátil. Um carro apropriado às necessidades do consumidor brasileiro, que exige desempenho, resistência e segurança nos trajetos em cidade ou estrada e — já integrado com os mais recentes conceitos da indústria automobilística mundial — não abre mão da modernidade.

Carro sem similar no mercado

O mercado

Bastante arrojado e com atributos inéditos, o Tipo é, sem dúvida, um produto sem similar no mercado nacional. Suas características o posicionam junto a um público qualificado, admirador do moderno e que vê no automóvel não apenas um símbolo de status, mas a melhor tradução de uma personalidade dinâmica, própria dos

anos 90. O novo modelo tem como missão complementar a gama Fiat no mercado interno, promovendo em definitivo a presença da marca em todos os segmentos. "Com ele a Fiat estará representando em todas as faixas, do Mille Electronic ao Tempra 16v, sempre com produtos de ponta", afirma Roberto Bógus, diretor comercial da montadora.

Estrategicamente o novo carro ingressa na gama entre as linhas Prêmio e Tempra, diminuindo o hiato que o consumidor Fiat encontrava dentro da marca. "Facilitamos o up grade dentro de nossa linha, além de evitar a fuga de clientes para a concorrência", avalia Bógus.

Segundo o diretor, pesquisas desenvolvidas pela montadora apontam um público alvo total-

mente integrado com os mais recentes conceitos de modernidade. Em sua maioria, pertencente à classe A e com elevado grau de instrução, com comportamento e modo de vida norteados pela ascensão profissional.

"O Tipo agrada uma faixa expressiva de compradores, sobretudo pelo perfil jovem, praticamente e funcionalidade", acredita.

Pesquisa aponta queda no seguro-desemprego

Brasil — Em junho, 280,6 mil trabalhadores receberam CR\$ 9,7 bilhões do seguro-desemprego, ao divulgar os números, ontem, o secretário de políticas de emprego e salário, Alexandre Loloian, destacou que o índice deste movimento caiu em 15,7 por cento com relação ao mês de maio, disse ainda que o número registrado está 11,2 por cento abaixo da média nacional apresentada nos últimos doze meses. Em junho, a maioria dos estados registrou queda na procura do benefício. O movimento deste mês mostra o re-

torno do Estado de São Paulo na liderança da distribuição dos recursos, onde 82.453 trabalhadores (31 por cento do total) receberam CR\$ 3,5 bilhões. Por região, a pesquisa aponta maior concentração na sudeste, com 52,25 por cento, cerca de 139,1 mil segurados, seguida pelas Regiões Sul (14,46 por cento), Nordeste (12,37 por cento), Centro-Oeste (5,27 por cento) e Norte (2,51 por cento). A construção civil aumentou sua participação relativa de 10,3 por cento em maio para 10,9 por cento este mês.

Argentina ameaça o Mercosul, diz ministro

Assunção — A Argentina é um perigo para os avanços do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) por emitir medidas impositivas sistematicamente, afirmou o ministro da Indústria e Comércio do Paraguai, Ubaldo Scavone. Scavone se referiu ao aumento de 3,7 para 10 por cento no imposto alfandegário para importação de aço paraguai anunciado pelo governo argentino. "Essas atitudes contradizem o espírito do Mercosul que busca reduzir a zero o imposto para intercâmbio de produtos e serviços a partir de 1995". Instituiu o

ministro. Segundo o ministro Scavone, com a medida assumida pelo governo de Carlos Menem, que no domingo passado reafirmou sua "vontade integracionista". O aço paraguai perderá sua competitividade de exportação. A nova imposição, somadas duas medidas similares impostas pelo governo argentino "para proteger sua produção do chamado 'fenômeno Brasil'". Segundo o qual ingressam dezenas de produtos com baixos impostos devido ao seu mercado interno.

Funai pede intervenção federal em Roraima

O pedido foi feito ontem ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cláudio Romero, pediu ontem em Brasília ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, intervenção federal em Roraima. De acordo com o presidente da Funai, teriam sido mortos 73 índios ianomami: 35 adultos (15 homens), 35 crianças e 3 fetos teriam sido arrancados a golpes de facas de mulheres grávidas. Em Boa Vista, o sertanista Francisco Bezerra também confirmou o número de mortos. Já o ministro Maurício Corrêa se recusou a estimar o número de índios assassinados.

Em Boa Vista, o mistério sobre o desaparecimento dos corpos dos índios ianomamis massacrados por garimpeiros na fronteira entre o Brasil e a Venezuela fez com que a Polícia Federal e a Fundação Nacional do Índio (Funai) fechassem todo o espaço da área, para intensificar as buscas na selva e nos rios próximos. "Que houve um massacre não há mais dúvida", afirmou o superintendente da Polícia Federal em Roraima, Sidney Lemos.

Segundo testemunhas que estiveram no local, tudo o que havia na maloca foi destruído. Há balas por todos os lados, de calibres 12 e 20. As panelas foram perfuradas, o mesmo ocorrendo com todas as madeiras e árvores por perto. As ossadas — um crânio, uma perna, uma espinha — não identificados — estão espalhados numa área de aproximadamente 20 metros de circunferência. Acredita-se que o ataque dos garimpeiros ocorreu há cerca de 15 dias.

Segundo relato dos índios sobreviventes — Antônio e Japão, na aldeia Homoxi, e



Índios ianomami: como não conhecem números, a única maneira de saber o total de mortos é tentar lembrar os nomes das vítimas e relatá-los ao sertanista Francisco Lima

Itamaraty mantém embaixadas informadas

Brasília — O Itamaraty está informando as embaixadas brasileiras sobre todas as providências tomadas pelo governo na região onde ocorreu o massacre dos índios ianomami, na fronteira com a Venezuela, em Roraima. A garantia é do ministro interino das

Relações Exteriores, embaixador Celso Amorim. Apesar de permanente-

mente informadas, as embaixadas só recebem dados oficiais. O ministro Celso Amorim disse que não pode se adiantar aos fatos oficiais e atribui a falta de mais detalhes sobre o massacre às dificuldades de acesso ao local onde os índios foram assassinados.

Segundo Amorim, os jornais do exterior "têm

feito uma reprodução" do que a imprensa brasileira publica sobre o assunto. Ele não quis chamar o assassinato de chacina, "é preciso que os fatos sejam apurados antes de colocarmos qualificativos", afirmou. O Ministério da Aeronáutica colocou dois helicópteros à disposição do Ministério da Justiça para facilitar os trabalhos na área.

João Antônio e Txamini, na aldeia Xidéia —, os adultos foram mortos a tiros, as crianças e mulheres a golpes de facão. Apesar do relato das testemunhas, que convenceu tanto o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, quanto o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, não há vestígios de sangue pelo chão, segundo técnicos da Funai e de dois jornalistas que estiveram no local, levados por um helicóptero da For-

ça Aérea Brasileira (FAB). As duas malocas que eram habitadas pelos índios estão totalmente queimadas.

Guerra

As investigações da Polícia Federal para chegar aos autores da chacina de índios ianomami, em Roraima, acabaram por descobrir uma guerra não-oficial ocorrida em julho, na fronteira entre o Brasil e a Ve-

nezuela, na qual morreram quatro índios e três garimpeiros. O superintendente da Polícia Federal em Roraima, Sidney Lemos, disse que a troca de tiros nos dois lados foi intensa.

Conforme o relato de Lemos, garimpeiros brasileiros que ocupam o lado venezuelano — e que para extrair ouro têm de pagar imposto informal ao Exército da Venezuela — resolveram se rebelar contra a cobrança de taxas.

CGT entrará com ação contra IPMF

Natal — O presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), Francisco Canindé Pegado, disse que a CGT vai entrar na Justiça Federal com uma ação de inconstitucionalidade da medida provisória (MP) 340, que institui a nova política salarial no país e foi aprovada na semana passada pelo Congresso

Nacional. Segundo Canindé Pegado, "a nova política salarial do governo vai provocar a redução de salários, o que é proibido pela constituição".

Pegado, que esteve em Natal, no último fim de semana, participando do I Simpósio Estadual da Mulher Trabalhadora, disse que além da ação de inconstitucionalidade, a CGT vai

orientar os sindicatos filiados a realizarem políticas salariais extraordinárias, fora das datas base das categorias, para conseguir o reajuste mensal de acordo com o índice de inflação.

"Vamos derrubar na prática o que os parlamentares não fizeram", acrescentou Pegado. Apesar de ter defendido o projeto do de-

putado Paulo Paim, de reajuste mensal de salários de 100 por cento. Com base na inflação, o presidente da CGT tem dúvidas quanto aos números inflacionários divulgados pelo governo.

"A inflação real não é apenas de 30 por cento ao mês. Isto se vê nas prateleiras dos supermercados e feiras livres", enfatizou.

Senado sabatará candidatas ao BC

Brasília — A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vai sabatar na próxima quinta-feira, os indicados para a presidência do Banco Central, Pedro Malan, e para a diretoria de Assuntos Internacionais, Gustavo Franco. O presidente da comissão, senador João Rocha (PFL), informou que, se o presidente Itamar Franco indicar outros nomes para a equipe

do BC até hoje, poderão ser incluídos na sessão.

O presidente Itamar Franco terá que indicar um substituto para Sérgio Diniz Cicubus, que ocupava a diretoria de fiscalização do BC e acompanhou Paulo César Ximenes no pedido de demissão. A indicação do economista Gustavo Henrique de Barroso Franco, secretário-adjunto de Política Econômica do Mi-

nistério da Fazenda, saiu publicada ontem no Diário Oficial da União. Rocha confirmou o recebimento da mensagem da Presidência da República.

Gustavo Franco substituirá José Roberto Novaes de Almeida na diretoria da área externa do BC, formado pela PUC do Rio de Janeiro, doutor pela Universidade de Harvard, Franco

tem 37 anos e extenso currículo com trabalhos macroeconômicos e de economia internacional. Na semana passada, a Secretaria de Fazenda do Rio, Maria Sílvia Bastos, foi convidada por Malan para ocupar o lugar de Franco na equipe do secretário Winston Fritsch, Pedro Malan se encontra em Washington e deve retornar a Brasília somente na quarta-feira (25).

Esquadrão da FAB comemora 10 anos

Rio — O primeiro esquadrão do grupo de transportes da Força Aérea Brasileira (FAB), sediada na Base Aérea do Galeão, no Rio, comemorou, ontem, dez anos do primeiro pouso de um avião brasileiro na Antártida. O voo foi realizado por um Hercules, ontem 23.

O trajeto continua sendo feito pelo avião que opera, em média, oito voos por ano no Polo Sul, transportando mili-

tares e cientistas e levando suprimentos para a base brasileira comandante Ferraz. O trabalho faz parte do programa antártico do Brasil, do qual participam os ministérios da Aeronáutica e da Marinha.

A comemoração contou com exposição de fotos das viagens e inauguração de uma galeria em homenagem aos tripulantes antárticos de to-

dos os voos já realizados, além da exibição de filmes.

Para o médico e jornalista Durval Rosa Borges, o primeiro brasileiro a pisar na Antártida em 1958, integrando uma comitê a convite do governo norte-americano. A maior contribuição da experiência no Polo Sul é a coexistência entre vários povos. Além das experiências científicas realizadas no continente. O profes-

sor Marconede Rangel, do observatório nacional, que visitou a Antártida quatro vezes, disse que o Polo Sul conseguiu se preservar porque fica afastado do Hemisfério Norte.

Ele destacou a importância do continente gelado para o futuro da humanidade, já que todo o ecossistema do mundo depende da Antártida que além disso, possui 90 por cento da água doce do planeta.

DA A DIA

UFIR

Brasília — A Secretaria da Receita Federal fixou em CR\$ 52,13, CR\$ 52,81 e CR\$ 53,50, os valores da Unidade Fiscal de Referência (Ufir) para, respectivamente, hoje (24), quarta-feira (25), e quinta-feira (26). Estes valores projetam uma inflação de 31,7 para este mês de agosto.

Inauguração

Maceió — A Telecomunicações de Alagoas S.A. (Telasa) inaugura, hoje, em comemoração ao 20º aniversário da empresa, o seu sistema móvel de telefonia celular. Serão instalados inicialmente 800 telefones celulares urbanos e 200 rurais que cobrirão vários bairros da cidade, além de aproximadamente uma faixa de 10 milhas da costa atlântica.

O presidente da Telbras, brigadeiro Adyr da Silva, estará presente ao evento.

Loteria

Brasília — Desde ontem até o dia 3 de setembro, estará à venda a "Sena Especial da Independência", com data marcada para sorteio no dia 8 de setembro. A Caixa Econômica Federal estima que o concurso possibilitará a captação de 450 milhões de cruzeiros reais, que serão destinados ao Crédito Educativo.

Na Sena Especial, o apostador poderá marcar de seis a dez dezenas entre os 50 números inteiros de dois algarismos impressos no volante de apostas. Todo o valor destinado aos prêmios será distribuído no mesmo concurso, sem acumulação para os concursos posteriores, o regulamento da Sena Especial estabelece, ainda, que não serão pagos prêmios para o acerto de seis dezenas anteriores ou posteriores no mesmo volante, deverão ser marcados o mínimo de seis e o máximo de dez dezenas.

Viaduto

Belo Horizonte — O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), José Mascarenhas Filho, disse ontem que, até julho de 94, o DNER deverá terminar a duplicação do viaduto do Mutuco, na BR-040, na saída de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro. A obra foi suspensa há 11 anos e tem um custo de US\$ 7 milhões, dos quais já foram liberados US\$ 1,5 milhão para retomada da construção.

Também o trevo da Ceasa — Central de Abastecimento — na BR-040, que liga Belo Horizonte a Sete Lagoas, na saída para Brasília, deverá ser concluído, segundo José Mascarenhas, até o final do ano. A obra está orçada em US\$ 3 milhões e já foram abertas licitações, com empenho de verbas de US\$ 1,8 milhão. O metropolitano de Belo Horizonte.

Crianças

Porto Alegre — A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, num levantamento preliminar, calculou em 862.850 o número de crianças, até quatro anos, que foram vacinadas contra a paralisia infantil no Estado, no Dia Nacional de Multivacinação, sábado passado.

O objetivo da Secretaria da Saúde era vacinar 938.831 crianças nessa faixa etária. O balanço preliminar representa 91,9 por cento da meta proposta. Os resultados finais da campanha serão divulgados hoje ou quarta-feira, conforme o diretor da Divisão de Controle Epidemiológico da Secretaria, Vitor Della Valentina.

Nas crianças maiores de cinco anos foram aplicadas 182.474 doses de vacina, o que deu um total de 1.045.324 crianças vacinadas contra a paralisia. Além da Sabin também foram aplicadas doses da vacina Triplice — contra tétano, difteria e coqueluche, da BCG — contra a tuberculose — e da antiserampro.

Redução

Recife — A Associação Comercial e o Clube dos Diretores Lojistas (CDL) do município de Timbaúba, a 100 quilômetros de Recife, decidiram conter a inflação através de um acordo que prevê a diminuição da margem de lucro do comerciante sobre a venda do produto. A campanha "Timbaúba Preços Baixos" foi lançada ontem à noite, com um pacto assinado por todos os segmentos da economia formal e informal da cidade.

O município de Timbaúba é o maior exportador de calçados da região. Nos últimos meses, o comércio tem apresentado uma queda significativa nas vendas, o que levou o Clube de Diretores Lojistas a propor uma ação conjunta dos comerciantes. O presidente do CDL, Hermano Medeiros, acredita que a campanha para reduzir os preços aquecerá o mercado em curto espaço de tempo. A campanha "Timbaúba Preços Baixos" começa a vigorar no dia 1º de setembro.

Revisão

Brasília — O Movimento Nacional Contra a Revisão Constitucional está organizando sua coordenação geral e promete fazer uma mobilização nos mesmos moldes da campanha das diretas, realizada em 1982. Foi o que informou, ontem, um dos secretários-gerais do movimento, deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ).

O movimento está organizando sua sede nas instalações da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Brasília. Além disso, utilizará, nos Estados, as seccionais da OAB.

A Coordenação Nacional do movimento está sendo feita pelos deputados Fernando Lyra e Vivaldo Barbosa.

Vargas deu tiro de mestre do populismo

Hoje faz trinta e nove anos que o ex-ditador deu um tiro no peito e se transformou em mártir do povo

Por Robson Franco

A série brasileira que a Rede Globo passa a exibir hoje não somente coincide com a data de aniversário da morte de Getúlio Vargas, mas também traz à discussão a figura polêmica que foi o político.

Odiado por uns, amado por outros, Vargas esteve no centro de acontecimentos que determinariam o futuro do país. Ditador deposto na época do Estado Novo, político populista no segundo governo, a astúcia de Vargas pode ser comparado com a de grandes estadistas, mas ele não pode ser comparado com um. A grande diferença é que um estadista faz o que tem que ser feito por obrigação e não por estratégia. Vargas não se cansou de usar seus recursos populistas. Foi assim com a lei trabalhista, com o direito de voto à mulher e tantos outros recursos usados apenas para se manter no poder.

O Brasil vivia uma crise institucional, já que a corrupção imperava e a política partidária de então, tinha bem mais força que a atual. Não fosse as pressões que a oposição estava fazendo, tal quadro não seria pintado.

Em 51, depois de ter sido deposto por arbitrariedades durante o regime imposto por ele, ele volta ao poder pela coligação PTB-PSP, derrotando Cristiano Machado do PSD, e o Brigadeiro Eduardo Gomes da UDN, com 3,8 milhões de votos, ou 48,7% do eleitorado. Este fato gerou protestos da oposição, alegando que Vargas não teria alcançado a maioria absoluta. Com o apoio do exército, o Supremo Tribunal Federal garante a posse dele em 31 de janeiro de 51

Mesmo tendo sido aclamado pelo povo, principalmente pelas suas ações extremamente populistas, as pressões da oposição tanto na imprensa como no Congresso são muito fortes. Na imprensa a batida vinha mais forte do jornal Tribuna da Imprensa, do jornalista Carlos Lacerda, da UDN.

As pressões exercidas pela oposição aumentaram mais ainda quando Vargas nomeou João Goulart em junho de 53 para o ministério do Trabalho, incomodando militares, políticos e

empresários. No ano seguinte começam as denúncias de corrupção e a pressão aumenta a cada dia.

Para se ter uma noção de como estava a situação naquela época, basta lembrar dos momentos vividos antes do impeachment do presidente Fernando Collor. Não para menos. Também foi pedido o impeachment de Vargas no mês de abril, só que ele é negado. Em janeiro deste ano 87 oficiais haviam divulgado o "Manifesto dos Coronéis", de-

Três dias depois de preso, o motorista delata Clímério, membro da guarda pessoal de Vargas que declara.

"O tiro que matou o Major Vaz acertou-se pelas costas". No dia 10, é preso o mendigo Russo, que havia encontrado a arma do crime e Getúlio desfaz sua guarda pessoal. No dia seguinte, a Aeronáutica instala um Inquérito Policial Militar para apurar o atentado, que ficou conhecida como a República do Galeão, instalada na ilha do

povo brasileiro. E até nisto foi estrategicamente populista, colocando-se como a tábua de salvação que foi abandonada.

Pelo seu discurso não é de se admirar que tenha arrebatado tanta gente e tenha ficado como o grande estadista brasileiro de todos os tempos. Suas atitudes por muito tempo foram inquestionáveis e ele, assim como outros "heróis", até hoje persistem em ter a sua imagem imaculada.



Vargas foi um expert em populismo

monstrando todo o descontentamento das forças armadas com o governo. O resultado foi a demissão de Goulart.

Sentindo que a situação estava ficando incontornável, Vargas lança mão de mais um de seus artifícios populistas e anuncia no dia 1º de abril, o dia do trabalho, um aumento de 100% nos salários e pede o apoio do povo. A oposição acusa Vargas de tentar criar uma república sindicalista aos moldes do peronismo argentino e defendem o golpe militar.

Agosto

No dia 5 de agosto o jornalista Carlos Lacerda é ferido no pé em um atentado que resultou na morte do major da Aeronáutica Rubem Vaz. Lacerda, que também era radialista acusa Vargas de ser o mandante do atentado. Os estudantes entram em greve protestando contra o banditismo, que a época era crescente e tinha o apoio de setores conservadores do estado. O motorista que levou os assassinos, Nelson Raimundo de Souza, é preso.

Governador e desenvolvendo ações paralelas à polícia em claro desafio ao presidente.

O matador Alcino é levado preso para o Galeão no dia 12. Sxta-feira 13 Lutero Vargas depõe no Galeão e no dia 15 é o dia de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Getúlio, depor e é preso. Clímério é preso em um sítio na Baixada Fluminense no dia 17. No dia 19 é pedido a renúncia de Vargas pelo Instituto de Advogados e Assembleias de vários estados. No dia 22 é a vez dos Brigadeiros da Aeronáutica fazerem este pedido, no que são seguidos no dia 23 pelos exército e Marinha.

No dia 24 Vargas convoca uma reunião do ministério para discutir o seu afastamento. As 8h30 ele resolve a situação disparando um tiro no peito e deixando uma carta-testamento. Sua morte causa uma reviravolta no quadro política e ele é transformado em um mártir enquanto surgem cartazes com as inscrições "Morrer por Lacerda". O vice-presidente Café Filho Assume.

Em sua carta-testamento (Ver ao lado) Vargas se coloca como um mártir do

A "CARTA-TESTAMENTO"

"Mais uma vez, as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se novamente e se desencadearam sobre mim. Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam — e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e espolição dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instauri o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás; mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia, a ponto de sermos obrigados a ceder. Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram, respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate. Lutei contra a espolição do Brasil. Lutei contra a espolição do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia, não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História".

TELEVISÃO

TV-AMAZONAS, CANAL 5 — MANAUS

Programação para o dia 24/08/93 (Terça)

05:30 — Telecurso 2º Grau
06:00 — Bom Dia Brasil
06:30 — Bom Dia Amazônia
07:00 — TV Colosso
11:05 — Amazônia em Revista
11:30 — Globo Esporte
11:40 — Amazônia em Revista Notícias
12:00 — Jornal Hoje
12:25 — Vale a Pena Ver de Novo Barriga de Aluguel
13:15 — Sessão da Tarde
15:10 — Sessão Aventura
15:50 — Radical Chic
16:25 — Escolinha do Professor Raimundo
17:00 — Mulheres de Areia
18:00 — O Mapa da Mina
18:45 — Jornal do Amazonas
19:00 — Jornal Nacional
19:35 — Renascer
20:40 — Terça Nobre "Som Brasil"
21:45 — Série Brasileira "Agosto"
22:30 — Jornal da Globo
23:05 — Encontro com o Povo
23:55 — Campeões de Bilheteria "O Estrangulador de Rillington Place"
01:55 — Bom Dia Amazônia
02:35 — Encerramento Previsto

17:30 — Corpo Santo
18:30 — Jornal da RBN
19:00 — Família Brasil
19:30 — Jornal da Manchete
20:30 — Sala VIP "Quero Apenas Meus Direitos"
22:30 — Proclamação
23:30 — Momento Econômico
23:45 — Jornal da Manchete 2ª Edição

TV A Crítica Canal 4

06:25 — Abertura da Estação
06:28 — Palavra Viva
06:30 — Sessão Desenho
08:15 — Bom Dia & Cia
09:15 — Show Maravilha
11:15 — Chapolin
11:45 — Alô Manaus
13:15 — Cinema em Casa "Pé Grande"
15:00 — Casa da Angélica
17:00 — Roletando
17:30 — TJ Manaus
18:00 — TJ Brasil
18:45 — Aqui Agora 2ª Edição
19:45 — Programa Livre
20:45 — Marielena
21:30 — Hebe Camargo
22:30 — Jornal do SBT 1ª Edição
22:45 — Jô Soares Onze e Meia
00:00 — Jornal do SBT 2ª Edição
00:20 — Perfil
00:50 — LM Legendado "Os Bandidos"
Encerramento

MTV Canal 23 UHF

10:00 — Clássicos MTV
10:30 — Pé da Letra
10:40 — Rádio Vitrola MTV
13:00 — CEP MTV
13:30 — Pix MTV
16:00 — MTV a Go Go
16:30 — Pé da Letra
16:40 — Gás Total
18:00 — Disk MTV
19:15 — MTV no Ar
19:30 — VEP MTV
20:00 — Vídeos
21:00 — Liquid Television *8
21:30 — Top 10 EUA
22:30 — Clássicos MTV
23:00 — MTV no Ar
23:15 — Rockblocks
01:00 — Vídeos
04:00 — Encerramento

Rede Boas Novas Canal 8

06:00 — Boas Novas no Ar
06:30 — Sessão Animada
07:00 — Acredite se Quiser
08:00 — Dudalegria
10:00 — Benji
10:30 — Cybercop
11:00 — Somos Crianças
11:30 — Manchete Esportiva
12:00 — Edição da Tarde
12:30 — Boa Tarde Manaus
13:00 — Nos Bastidores da Igreja
13:30 — Sukatão
14:00 — Horário do Povo
15:00 — Helena
16:00 — Clube da Criança

Filmes na TV

Pé Grande

SBT — 13h15
Duração: 1h40

(Bigfoot) - Direção: Danny Huston. Com James Sloyan, Gracie Harrison, Joseph Maher. EUA, 1987.
Aventura — Crianças se perdem na floresta e são salvas pelo Pé Grande.

Quero Apenas Meus Direitos

Manchete — 20h30
Duração: 1h36

(Fun and Games) - Direção:

Paul Bogart. Com Valerie Harper, Cliff de Young, Max Gail.
Drama Trabalhista — Mulher procura o sindicato ao ser discriminada na trabalho.

O Estrangulador de Rillington Place

Globo — 0h05
Duração: 1h51

(10 Rillington Place) - Direção: Richard Fleischer. Com Richard Attenborough, Judu Geeson, John Hurt. Inglaterra, 1970.

Suspense. Em Londres, inocente é julgado como autor de crimes brutais enquanto o verdadeiro assassino está a solta.

Os Bandidos

SBT — 2h00
Duração: 1h22

(The Bandits) - Direção: Robert Conrad, Jan Michael Vincent, Roy Jenson. México, 1976.

Viva, México! Três bandidos e três revolucionários mexicanos saem à procura de tesouro francês.

**CARTÓRIO DO REGISTRO DE PROTESTO DE LETRAS
MANAUS-AMAZONAS
QUANTO OFÍCIO**

ER NEU CARTÓRIO NA RUA HENRIQUE MARTINS, 444, ACHAM-SE PARA SER PROTESTADOS POR FALTA DE ACEITE, DEVOÇÃO E PAGAMENTO, OS TÍTULOS DOS SACADUS ABAIXO DISCRIMINADOS, COM SEUS RESPECTIVOS DEBITOS, E COMO OS DEVEDORES NÃO FORAM ENCONTRADOS NESTA CIDADE, PELO PRESENTE E DE DIREITO, DE ACORDO COM O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 623 DO CÓDIGO CIVIL E O ÍTER IV DO DECRETO 2844 DE 21 DE DEZEMBRO DE 1986 FICAM ENTÃO JA MADOS A VIBER PAGAR-NOS OU NOS DAR AS RAZOES PORQUE NÃO O FAZER, FICANDO DESSE JA NOTIFICADOS DE SEUS PROTESTOS, CASO ASSIM NÃO PROCEDAM DENTRO DO PRAZO LEGAL.

NOME DO DEVEDOR	PROTÓCOLO	VALOR
A E S PARTICIPADORA DE PROD NATURAIS LTDA	885.732/4	7.589,00
A P RAMOS DINIZ	885.582/8	4.867,24
AGUIAR RUIZ GONCALVES	885.668/5	7.485,00
ALFA REP COM BENEDES ALTA LTDA	885.825/1	7.487,91
ANA LUCIA BRANDAO PACIFICI	885.629/8	25.892,00
ANTONIO EDSELSON RODRIGUES CHAVES	885.683/4	45.451,57
ANTONIO EDSELSON RODRIGUES CHAVES	885.824/1	47.324,98
ARANDU DE OLIVEIRA PAIVA	885.586/7	2.444,88
BOA VISTA COM REPRES LTDA	885.922/8	2.300,82
CARLOS GABRIEL DE PAULA JUNIOR	885.592/7	8.732,48
CERVALISTA OLIVEIRA LTDA	885.923/8	2.438,00
CINTIA JACOB DE SOUZA	885.598/4	8.428,88
CONSTRUTORA L C A LTDA	885.667/5	7.512,88
CREDEPLAN CONCRETO EMPORADORA LTDA	885.428/1	92.828,00
DEBORA JAMARA LTDA	885.798/9	18.528,91
EDERVAL LEAO LEITE	885.597/8	6.058,88
EDILSON GONCALVES PASSOS	885.592/7	18.742,00
EDUARDO CAVALCANTE DE QUEIROZ	885.458/8	5.680,00
EMANORTE ENO E MANUTENCAO LTDA	885.739/3	1.222,00
ENIDATA COM E REP NAT ELETR LTDA	885.889/8	1.047,50
EREMEDILDO RATOZ SIROES	885.612/7	2.471,50
ERSONEIS J DE SOUZA	885.748/7	14.892,61
EXPEDITO GONCALVES DIAS	885.618/8	5.890,00
FEITIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	885.842/9	28.821,26
FORTES ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	885.814/4	12.245,00
FRANCISCA PIRES DE ALBUQUERQUE	885.438/3	5.890,00
FRANCISCO GONCALVES DE ARAUJO NETO	885.902/3	28.580,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.611/7	5.890,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.628/6	8.428,88
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.699/9	81.254,42
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.813/4	1.497,78
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.676/1	18.341,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.758/8	22.382,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.671/8	4.725,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.643/3	7.112,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.622/2	9.588,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.689/4	12.852,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.827/6	12.852,00
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.452/4	2.192,85
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.742/4	4.589,58
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.712/1	22.389,48
GABRIEL DE OLIVEIRA	885.899/3	18.378,12
HOPE DO DEVEDOR	PROTÓCOLO	VALOR
IRAPUE ALMEIDA LTDA	885.879/9	648.724,12
IVALDO JOSE PEREIRA DA SILVA	885.981/9	7.589,00
J R OLIVEIRA REZENDE	885.738/8	18.889,00
JESMART TURISMO LTDA	885.714/4	14.991,85
JESMART TURISMO LTDA	885.718/5	5.618,68
JOANINHA COM LTDA	885.688/5	2.328,34
JOANINHA COM LTDA	885.684/2	2.328,34
JOAO ALEXANDRINO ROSA	885.617/8	12.224,62
JOAO CHARRA CONCRETO LTDA	885.912/4	208.547,64
JOANILIN ALEXANDRE DA SILVA	885.509/5	727,32
JORGE LUIZ MARTINS BOTELO	885.982/7	1.558,88
JOSE ARTEIRO FERNANDES TAVARES	885.689/1	5.273,88
JOSE CARLOS RILERIO	885.682/3	14.488,13
JOSE MARIA DE SOUZA	885.615/8	7.460,58
JULCILENE CORREA ROUQUAO	885.563/3	6.980,88
L C CEZAR	885.743/1	14.488,13
L L OLIVEIRA DROGARIA LTDA	885.631/1	5.473,95
LAURENTINO ANTONIO GARCIA	885.614/1	8.689,78
LEANDRO LANZONI	885.682/2	3.248,88
LENY DE A FARIAS	885.621/4	6.253,88
LOLELU COR E REPRESENTAÇÃO LOREN LTDA	885.724/1	14.488,13
LOTUS NAT DE CONSTRUCOES E FERRAG LTDA	885.594/3	8.898,88
M DOS SANTOS CABRAL	885.751/2	2.235,12
M T A CONSTRUCOES LTDA	885.683/8	6.888,88
MAGAZINE PRADO LTDA	885.718/8	45.812,58
MARCEL CARVALHO DA SILVA	885.762/8	192.335,88
MARCEL RICARDO MARTINS	885.596/8	5.528,00
MARCIO LIMA DE OLIVEIRA	885.490/8	5.471,28
MARCIO TORRES	885.627/3	4.716,88
MARCOS COLONO PANTOJA PRADA	885.585/4	2.286,58
MARIA LUIZ OLIVEIRA CAVALCANTE	885.661/3	2.628,88
MARIA LUIZ OLIVEIRA REVES	885.684/4	17.841,88
MARIA TELMA VIANA	885.759/8	21.278,94
MARIANE RENEZES DA COSTA	885.658/3	6.658,88
MOVEIS COLONIAIS AMAZONIA LTDA	885.698/7	7.819,84
MULTICENTER COMERCIAL DROG BICFARMA LTDA	885.763/6	11.874,17
MAVEGRAC CARNAUBAL LTDA	885.749/5	588,88
MEUZELY DE SOUZA COLARES	885.694/4	11.877,88
MEURON CONSTRUTORA LTDA	885.911/6	215.424,64
M R DE MATOS DROGARIA SUELEN LTDA	885.788/1	19.244,76
ROBERVAL DE OLIVEIRA RACHADO	885.784/5	28.741,94
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.459/1	7.337,00
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.778/9	16.892,53
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.684/8	5.491,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.612/5	5.248,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.766/4	6.759,97
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.823/7	183.172,00
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.657/5	4.882,75
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.674/5	25.788,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.685/5	6.819,19
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.675/3	2.628,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.828/4	9.433,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.988/4	14.521,58
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.549/2	6.888,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.551/8	12.568,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.558/1	12.575,88
RODOLFO QUIMARAS FILHO	PROTÓCOLO	VALOR
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.897/7	3.994,81
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.613/3	5.890,00
RODOLFO QUIMARAS FILHO	885.677/8	6.188,88

MANAUS, 23 DE AGOSTO DE 1993
Mônica Godina

**REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS
CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL**

OFICIAL - SIRMIA MARIA LINA BARROS
MATERIAL DE PROCLAMAS

Se algum dos presentes tiverem ou dele conhecido algum outro que pretenda casar e não tanto exibirem os documentos exigidos no artigo 180 itens I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro os contratantes

ALMEIDA CATIANO DA SILVA, brasileiro, solteiro, notário, natural de Barcelos Amazonas nascido no dia 30 de agosto de 1960, filho de José Catiano da Silva e Maria Catiana da Silva. **CRISTINA MARQUES PEREIRA**, brasileira solteira, do lar, natural de Barcelos Amazonas, nascida no dia 16 de março de 1969, filha de Antônio Pereira Falcão e Benício Marques Hippo **OSCARO FALCÃO DA SILVA**, brasileiro, viúvo, com de escritório, natural de Barcelos Pará, nascido no dia 02 de junho de 1942, filho de Hermogenes da Costa Oliveira e Carmen Novais de Oliveira. **MARIA EMERSON DE SOUZA CAVALCANTE**, brasileira, solteira, divorciada, natural de Manaus Amazonas nascida no dia 09 de outubro de 1965, filha de José Gonçalves Cavalcante e Benedita de Souza Cavalcante **CARLOS PEREIRA MENDES**, brasileiro, solteiro, pai, em refregação, natural de Nova Olinda do Norte Amazonas, nascido no dia 09 de abril de 1970, filho de Adair Pereira de Moraes e Maria FRANCISCA RIBEIRO DE SOUZA, brasileira, solteira, balconista, amazonense, filha de João Francisco de Souza e Cipriana Nunes de Souza **MARCELO LEMUS DA SILVA**, brasileiro, solteiro, amazonense, filho de Paulino Francisco da Silva e Maria de Nazaré Andrade, filho de **BERNARDINA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, estudante, amazonense, filha de Jefferson Reis dos Santos e Maria Luísa Lima dos Santos **FRANCISCO DE AQUINO**, brasileiro, solteiro, notário, amazonense, filho de José Costa de Aquino e Dona Francisca das Chagas **MARIA HELE FERNANDES REZENDE**, brasileira, solteira, amazonense, filha de Edilson Rodrigues Rezende e Dona Francisca Rezende **LENY DE A FARIAS**, brasileira, solteira, amazonense, filha de Sebastião Alves Oliveira e Maurizabel de Lima **MARIA RENEZES DA COSTA**, brasileira, solteira, do lar, amazonense, filha de Francisco Nunes dos Santos e Duziana Nunes de Moura **ANDRÉ RIBEIRO DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, pai, amazonense, filho de A. Estanislau Monteiro Santiago e Rainunda Ribeiro Santiago e Rainunda Ribeiro Santiago **ELIZABETH CORREIA DA SILVA**, brasileira, solteira, do lar, amazonense, filha de Valteira Correia da Silva **THEO ANTONIO CORREIA SANTANA**, brasileiro, solteiro, notário, amazonense, filho de Mano Francisco Bandeira e Maria Teresa Coelho **JOSÉANA OLIVEIRA DA GAMA**, solteira, do lar, amazonense, filha de Carlos Franco da Gama e Joana Oliveira da Gama **TELMA DE SOUZA**, brasileira, solteira, estudante, amazonense, filha de Nilo Moreira Duarte e Luciana Peres Duarte **OLGEBIA CORREIA PRADO**, brasileira, solteira, estudante amazonense, filha de Einar Gentil Franco e Nazare Coelho Franco

Se algum dos presentes tiverem ou dele conhecido algum outro que pretenda casar e não tanto exibirem os documentos exigidos no artigo 180 itens I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro os contratantes
Manaus, 09 de agosto de 1993
José Aluísio Lima Barros

CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL
JOSÉ ALUIZ LIMA BARROS

**MINERAÇÃO TABOCA S.A.
C.G.C. MEFP Nº 34.019.992/0001-10
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA EM 3 DE MAIO DE 1.993**

Data, hora e local: 3 de maio de 1993, às 18,00 horas, na sede social na av. Darcy Vargas, 734 - Parque 10, Manaus-AM.
Presenças: acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas. Publicações: relatório da Administração, demonstrações financeiras e respectivo parecer dos auditores independentes publicados nos jornais "Diário Oficial do Estado do Amazonas" e "A Crítica" no dia 30 de abril de 1993, sendo dispensadas as demais formalidades de publicação face ao que estabelece o parágrafo 4º dos artigos 124 e 133 da Lei 6404/78. Direção dos trabalhos: presidente da sessão Carlos Octávio Cavalcanti Lacombe, secretário Samuel Assayag Hanan. Ordem do dia: a) exame discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1992, bem como aprovação da gestão da Administração no exercício findo nessa mesma data; b) apreciação do pedido de demissão do diretor presidente e sua substituição; c) aprovação do parágrafo 4º dos artigos 124 e 133 da Lei 6404/78. Direção dos trabalhos: presidente da sessão Carlos Octávio Cavalcanti Lacombe, secretário Samuel Assayag Hanan. Ordem do dia: a) exame discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1992, bem como aprovação da gestão da Administração no exercício findo nessa mesma data; b) tendo em vista o corrente exercício; d) aprovação da correção da expressão monetária do capital com a incorporação da reserva de correção monetária ao capital social e aumento do capital social, atualizado conforme acima, de Cr\$ 365.000.000,00 para Cr\$ 2.827.824.556.137,67, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação ao capital social de reservas de capital e de lucros; e) aprovação do cancelamento de 1.070.506 (um milhão, setenta mil, quinhentas e seis) ações preferenciais classe "B" mantidas em tesouraria, sem redução do capital social; e f) aprovação da conversão de todas as ações preferenciais integrantes do capital social, após o cancelamento acima, em ações ordinárias nominativas. Deliberações: dentro do prazo do dia, foram tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade de votos, com as abstenções dos legitimamente impedidos - a) aprovada a gestão da administração da sociedade no exercício social findo em 31 de dezembro de 1992, juntamente com as demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social findo naquela mesma data; b) tendo em vista o pedido de demissão, em caráter irrevogável, apresentado pelo diretor presidente, Carlos Octávio Cavalcanti Lacombe, foi aprovado que este cargo ficará vago até ulterior decisão, sendo que as funções atribuídas ao cargo serão desempenhadas, cumulativamente, pelo diretor vice-presidente executivo; c) aprovados honorários globais para a diretoria de Cr\$ 1.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros) mensais, a serem distribuídos entre os seus membros, no efetivo exercício de suas funções, em forma a ser decidida pelos mesmos em reunião formal, sendo que tal importância ficará sujeita a reajuste para compensar as perdas inflacionárias de forma a ser decidida pelos mesmos na mesma reunião formal de distribuição dos honorários, a qual será, posteriormente, homologada pela assembleia geral de acionistas; d) aprovada a correção da expressão monetária do capital social subscrito e integralizado, com a incorporação ao capital social da sua reserva de correção monetária no montante de Cr\$ 2.363.067.583.055,44, bem como a incorporação ao capital social de reservas de subvenção no montante de Cr\$ 99.756.973.082,23, passando o capital a ser de Cr\$ 2.827.824.556.137,67, cuja a respectiva alteração do estatuto social está englobada com a da decisão seguinte; f) aprovado o cancelamento de 1.070.506 (um milhão, setenta mil, quinhentas e seis) ações preferenciais classe "B", anteriormente adquiridas e mantidas em tesouraria com a finalidade específica de cancelamento, cuja alteração estatutária decorrente desta deliberação está englobada na alteração relativa a decisão sobre o item seguinte da ordem do dia; e f) aprovada a conversão de todas as ações preferenciais que integram o capital da sociedade, de ambas as classes e após o cancelamento de ações anteriormente aprovado, em ações ordinárias nominativas, sendo que, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da sociedade nesta assembleia, bem como o caráter unânime da decisão, ficam prejudicadas quaisquer considerações de dissidência previstas na Lei 6404/78, não se aplicando, particularmente, o previsto no parágrafo primeiro do artigo 136 daquela lei, e, com a presente decisão, conjugada com outras deliberações anteriores, o estatuto social fica parcialmente alterado, passando o artigo 5º (quinto) a vigorar com a redação a seguir, mantidas as redações de seus parágrafos, com a integral supressão do artigo 6º (sexto) e seus parágrafos e com a consequente reenumeração dos artigos seguintes, de forma que o atual artigo 7º (sétimo) passa a ser artigo 6º (sexto) e, assim, sucessivamente, até o final, onde o atual artigo 41 (quarenta e um) e último passa a ser artigo 40 (quarenta), permanecendo último: "Artigo 5º - O capital social é de 2.827.824.556.137,67 (dois trilhões, oitocentos e vinte e sete bilhões, oitocentos e vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e sete cruzeiros e sessenta e sete centavos) dividido em 322.541.103 (trezentos e vinte e dois milhões, quinhentos e quarenta e um mil, cento e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, com a lavratura da presente ata que, após lida e achada de acordo, segue assinada pelos presentes. Manaus, 3 de maio de 1993. a) Carlos Octávio Cavalcanti Lacombe - presidente da sessão; b) Samuel Assayag Hanan - secretário; p/Minera-Minérios Brasileiros Mineração e Industrialização Ltda. a) Samuel Assayag Hanan, a) Arislando Prado; p/Paranapanema S. A. Mineração, Indústria e Construção. a) Samuel Assayag Hanan, a) Arislando Prado.

Confere com a original lavrada em livro competente.
AUG 17 1993
11818.3º
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS - JUCEA
CERTIDÃO: Certifico que este documento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente.
Paulo Oliveira
Secretário Geral

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SEC. DE REG. DE MINAS E ATIVIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REG. DE MINAS
CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO DE REG. CIVIL
MANAUS - AM
08/07/93

**MINERAÇÃO TABOCA S.A.
C.G.C. M.F. Nº 34.019.992/0001-10
ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 1993**

Data, hora e local: 02 de junho de 1993, às 08:00 horas, em sua sede social à Av. Darcy Vargas nº 734, em Manaus-AM.
Presenças: todos os membros da diretoria da sociedade no exercício de suas funções, regularmente convocados; Mesa dos trabalhos: presidente, Samuel Assayag Hanan; secretário, Paulo Carvalho Lacombe; Ordem do dia: deliberação sobre a criação de novas filiais da sociedade nos seguintes endereços: no município do Rio de Janeiro/RJ, à Av. Marechal Câmara nº 160, salas 622-A, 623-A e 624-A, Centro e no Município de Barueri/SP, à Al. Arapoema nº 251, lote 10, quadra 8, sala 01, Bairro Centro Empresarial Tamboré; Deliberações dentro do prazo do dia, por unanimidade de votos dos presentes: aprovada a criação das filiais nos seguintes endereços: no município do Rio de Janeiro/RJ, à Av. Marechal Câmara nº 160, salas 622-A, 623-A e 624-A, Centro e no Município de Barueri/SP, à Al. Arapoema nº 251, lote 10, quadra 8, sala 01, Bairro Centro Empresarial Tamboré, sendo atribuída a cada filial o capital de Cr\$ 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), destacados do capital social já integralizado, ficando a administração da sociedade autorizada a adotar as providências necessárias a efetivação formal desta decisão. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão com a lavratura da presente ata que, após lida e achada de acordo, segue assinada por todos os presentes. Manaus, 02 de junho de 1993, a) Samuel Assayag Hanan; a) Aoyr Bernardes; a) Paulo Carvalho Lacombe; a) Gastão Lobosque Neves. A presente Ata confere com a original lavrada em livro competente.

AUG 17 1993
11818.4º
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS - JUCEA
CERTIDÃO: Certifico que este documento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente.
Paulo Oliveira
Secretário Geral

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SEC. DE REG. DE MINAS E ATIVIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REG. DE MINAS
CARTÓRIO DO 6.º OFÍCIO DE REG. CIVIL
MANAUS - AM
08/07/93

**ESTADO DO AMAZONAS
Prefeitura Municipal de Manaus
Secretaria Municipal de Obras, Saneamento Básico e Serviços Públicos
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 021/93 - CPL/SEMOSB**
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS faz saber que se acha aberta a Licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PÚBLICA, em conformidade com a Lei 8.666 de 21.08.93.
OBJETO: SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE USINAGEM DE 50.000 (CINQUENTA MIL) TONELADAS DE AREIA ASFÁLTICA A QUENTE COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, A SER UTILIZADO NO TAPA BURACO DA CIDADE DE MANAUS-AM.
Poderão participar desta Licitação, Empresas brasileiras, legalmente constituídas e qualificadas para executar o objeto do Contrato e que atendam os requisitos mínimos de habilitação.
O Edital poderá ser lido e adquirido pelos interessados na Sala da Comissão Permanente de Licitação da SEMOSB, sito à Rua Gabriel Gonçalves s/nº - bairro do Aleixo em Manaus-AM, até o dia 29 de setembro de 1993 às 08:00 horas, onde poderão obter informações e onde serão recebidos os envelopes "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA DE PREÇOS", às 08:00 horas, do dia 23 de setembro de 1993.
O Edital e seus anexos serão entregues aos interessados mediante o recebimento da Taxa de Cr\$ 2.000,00 (Dois Mil Cruzeiros Reais).
O Aviso deste Edital foi publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 1993.
Manaus, 23 de agosto de 1993
ENGº ALDEMIR GUERRIRO VILLAR DE MELO
Presidente da Comissão

Departamento Estadual de Trânsito
Extrato nº05/93-DETRAN/AM.
ESPÉCIE - Contrato de Prestação de Serviço firmado entre DETRAN/AM e a firma PONTO ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.
OBJETO - Para efeito de serviço de limpeza, conservação e jardinagem dos prédios do DETRAN/AM, na forma do Convite nº452/93-CEL-SEAD.
VIGÊNCIA - A partir da publicação no Diário Oficial, com prazo de 03 (três) meses, podendo ser prorrogado por igual período em comum acordo entre as partes.
DOTAÇÃO - As despesas com a execução do presente Contrato, correrão à conta da seguinte dotação - 0630573.4348.000 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos - Elemento -3132.00 - Outros Serviços de Terceiros e Encargos, tendo sido emitido Nota de Empenho Estimativo nº 00581 de 19 de julho de 1993, no valor de R\$ 840.000.000,00 (oitocentos e quarenta milhões de cruzeiros).
ELABORADO - Bel. Ana Lúcia de Souza Feitoza.
Manaus, 28 de julho de 1993.

COTRIIM

Encontro

• O prefeito Amazonino Mendes encontra-se em São Paulo.

• Entre os compromissos na cidade, AM terá encontro com o prefeito Paulo Maluf.

Compras na Feira

• A socialite Carla De Carli, mulher do senador Carlos Alberto, foi à feira no domingo.

com, a Feira Comunitária que a Fundacom orquestra nos finais de semana na Praça da Saudade.

• Encantada com o que viu, Carla fez muitas compras na Feira.

• Comprou de cristais e esculturas.

Curioso

• Com excessão de apenas um membro, todos os outros integrantes do Conselho da Souza Cruz não fumam.

• A excessão é a do ex-ministro Mário Henrique Simonsen, fumante e inveterado.



As irmãs Moisés Guerreiro e Rossi Sabóia Barbosa, nos salões da sociedade.



Graça e o desembargador Alcemir Figliuolo, face to face, em noite black-tie (Fotos de Barros)

Perfil

• Pesquisa feita em São Paulo aponta a honestidade e a confiabilidade como os dois itens mais importantes num presidente da república.

• A mesma pesquisa, que já chegou no Palácio do Planalto, aponta o ministro Fernando Henrique Cardoso como o nome ideal para sucessor de Itamar Franco.

"Vamp"

• O cineasta Ivan Cardoso convidou. O ator Vitor Fasano aceitou.

do Conde Drácula no filme *A Filha de Drácula*, próxima produção do diretor.

• Encarna o pai

• Com dentes e tudo.

Recado

• O deputado Roberto Freire foi convidado para assumir o Ministério da Cultura, mas não aceitou.

• Entendeu o convite como uma senha: não há mais lugar para ele na liderança do governo Itamar.

Cotado



O médico David Thayah está cotadíssimo para assumir a Fundação Nacional de Saúde.

Thayah é o atual superintendente regional do Inamps.

Interrogação

• Pérolas das Cochas de Luis Fernando Veríssimo: ver o Brasil aos índios, sim ou não?"

• Uma cobra pesquisadora pergunta: "Devolva-me a cobra?"

• Resposta da outra cobra: "Eles devolvem os espelinhos?"

Brasil

• Primeiro as crianças da Candelária; segundo os detentos do pavilhão 9, e terceiro os índios de Roraima.

• Quem serão os próximos?

"Stop"

• A vereadora Vanessa Grazziotin está decidida a parar de fumar.

• Para combater o impregnável hábito, a parlamentar comunista está aceitando até simpatias.

Demais

• Dados do Tribunal Superior Eleitoral:

• Se a Justiça Eleitoral for obrigada a regulamentar as eleições do ano que vem com base na atual legislação, o horário gratuito em rádio e TV poderá se estender por quase quatro horas.

• Isso por conta do número de partidos e candidatos.

• Ninguém vai suportar.

Faiscas

• Com uma grande festa na sexta-feira, reunindo seus muitos amigos, o simpático Ananias Góes comemorou seu aniversário. Recebia os convivas ao lado de sua Vitória.

• Graça e o desembargador Alcemir Figliuolo embarcam para Brasília e Rio no dia 2.

• O presidente da Emamtur, Charles Belchieur, estará hoje na Câmara dos Deputados, em Brasília, para o debate sobre a abertura dos hotéis-casinos no Brasil. E tem assegurados 10 minutos para defender o projeto no microfone.

• Luis Artur Meninéa prepara *open house* no fim de semana, inaugurando seu novo flat.

• A peça mais badalada do momento tem assinatura de Marília Pêra, em cartaz em São Paulo: "Palmas para o senhor diretor".

• A reunião com o Comitê Setorial de Turismo Emissivo e Receptivo, que acontecerá hoje no auditório da Sefaz, foi adiada para o próximo dia 26, no mesmo local e horário.

• Não tinha cadeiras a festa que Ioladinha e Serginho Monteiro de Paula pilotaram, sábado, em sua residência, comemorando o aniversário da *hostess*. Noite para dançar, com *dance music*, *axé* e *flash back*. Presen-

tes: Suely e João Moss, Zenilda e Renatinho Araújo, Helena Fagundes, César Seixas, Alexandre Prata, Fabíola Monteiro de Paula, Rodrigo de Paula e Silva, Margareth Góes, Arléia Gusmão etc.

• A ex-miss Brasil Martha Jussara, presença estimulante na noite do Studio Tropical, sábado.

• A formatura de Luis Carlos Mestrinho, no curso de Direito, hoje, levará uma caravana de colunáveis de Manaus ao Rio, onde ele receberá o "canudo".

• O promotor Waiser Botelho comandará todos os domingos, no Circolo Militar, o "Pagode do Cirman".

Caetano e Gil se reencontram em breve entrevista

Rio — A comemoração dos 25 anos do Tropicalismo chega aos palcos mês que vem. Dia 25 de setembro, Caetano Veloso e Gilberto Gil montam palco na Praça da Apoteose, no Rio, para verter versão ao vivo de *Tropicália 2*, o esperado e aplaudido disco que examina, em rigorosos

flashes musicais, a história estética dos balanços que tanto interferiram — e interferem — na cultura brasileira. O segundo show da série acontece dia 2 de outubro, no Anhembi, em São Paulo, e o terceiro em Salvador — em dia e local a serem determinados. Em todos os shows a

dupla se apresenta, com seus violões e vozes, acompanhada de Marcelo Costa e Jorge Gomes (baterias), Pedro Sê e Celso Fonseca (guitarras), Arthur Maia (baixo), Lucas Santana (flauta), Carlinhos Borwn (percussão). No repertório, as músicas de *Tropicália 2* — exceto, naturalmente, o *Rap*

Popcreto, montado em estúdio com vozes sampleadas pelo produtor Liminha, que deve dar um *canjano* nos espetáculos. Caetano e Gil nada falaram antes do lançamento de *Tropicália 2*. Em compensação, não querem parar de falar do disco, agora que está

lançado, criticado, rodado em rádio e TV. "Fiquei extremamente satisfeito, o que é raro acontecer comigo", admite Gil. "Eu chego em casa e ouço, na perspectiva do ouvinte radiofônico, e gosto, gosto muito."

Gilberto Gil deu um depoimento, há pouco

tempo, arrasando com o cinema novo, Gláuber Rocha em particular. O samba-exaltação *Cinema Novo*, música de Gil com letra de Caetano, parecia uma resposta ao novelista. "O samba já estava pronto quando ele deu aquela declaração", desvia Caetano.